

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
(2024-2027)**

Comissão do Plano de Desenvolvimento da Unidade

Profª. Drª Luciana da C. Farias Santana

Prof. Dr. Amaro Xavier Braga Jr.

Profª. Drª Silvia A. C. Martins

Prof. Dr. Welkson Pires da Silva

Prof. Dr. João Batista Bittencourt

Prof. Dr. Júlio Cezar Gaudêncio da Silva

Maceió/AL, 21 de fevereiro de 2024.

1 – PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIDADE ACADÊMICA

1.1. Breve Histórico

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) da UFAL é um desmembramento do antigo Departamento de Ciências Sociais, criado em 1993, no Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes (ICHLA). Em 2006 o Departamento tornou-se um Instituto por mudanças organizacionais da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Unidades Acadêmicas. Assim como os campi do interior UFAL, os cursos de graduação em Ciências Sociais foram desenvolvidos dentro de um processo gradativo de expansão universitária, pois ainda enquanto Departamento, o Curso de Ciências Sociais possuía habilitações em Bacharelado e Licenciatura. Depois que se tornou uma Unidade Acadêmica, os cursos ganharam matrizes próprias, seja com o curso de Bacharelado e o de Licenciatura em Ciências Sociais. A demanda

No primeiro momento, a Unidade oferecia apenas, a partir de 2012 o Instituto passou a abrigar mais uma habilitação – a Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade à Distância. Ao longo desse processo, todo o esforço voltou-se para qualificar e elevar a formação de cientistas sociais, considerando as áreas de conhecimento, tais como Antropologia, Ciência Política e Sociologia dentro de suas grades curriculares. A experiência desses cursos e a Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade à Distância realizada entre os anos de 2013 e 2020 ampliou esse ensino na capital e no interior do estado de Alagoas, contribuindo com o processo de expansão da própria Universidade Federal de Alagoas, e produzindo também impactos sociais relevantes o estado de Alagoas. .

Assim, desde 1993 , a graduação em Ciências Sociais vem sendo redimensionada e reformulada, sobretudo a partir da implantação do Programa de Reestruturação das Universidades Federais-REUNI em 2008. Foi através do REUNI que tanto o quadro docente e técnico e a oferta de vagas foram significativamente ampliados, quando também tivemos a construção da edificação onde funciona hoje o ICS. Desde então, os cursos passaram a formar uma massa crítica de licenciados e bacharéis em Ciências Sociais cada vez maior, com formação acadêmica e ênfase em áreas de conhecimento das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. No total foram 59 bacharéis e 65 licenciados em Ciências Sociais formados entre 2018 e 2023, perfazendo uma média de aproximadamente 12 estudantes formados por ano.

Simultaneamente, houve um avanço na criação de cursos de pós-graduação no Instituto de Ciências Sociais durante esse período. Precisamente, em 2003, criou-se o Programa de Pós-Graduação em Sociologia-PPGS [Mestrado em Sociologia – Instituto de Ciências Sociais \(ufal.br\)](http://mestradoemsociologia.ufal.br) (1.584, de 20 de junho de 2003) . O objetivo principal é promover a ampliação da qualificação dos bacharéis e licenciados em Ciências Sociais em Alagoas e no Nordeste, garantindo continuidade de formação acadêmica dos nossos egressos. Assim, temos dados que demonstram que o processo seletivo conta com uma média de 60 candidatos ao ano. Destes, estima-se que ao menos 70% são oriundos das Ciências Sociais. Com a área de concentração Sociedade, Conflitos e Desenvolvimento, o Programa se estrutura através de duas linhas de pesquisa: Corpo, Cultura e Conhecimento e Conflitos, Poder e Meio Ambiente. Ao longo de duas décadas tem colaborado efetivamente com a produção de pesquisas sobre temas de grande relevância para o estado de Alagoas, como saúde, educação,

meio-ambiente, segurança pública, cultura, inovação, entre outros. Nas duas últimas avaliações quadriênicas da CAPES (2013-2016 e 2017-2020) o curso obteve conceito 4 (quatro), em escala de pontuação de 1 (um) a 7 (sete), o que o habilita a abertura de um curso em nível de Doutorado. Os egressos do PPGS-UFAL vem sendo aprovados em cursos de doutorados nas mais diversas instituições do país, o que reforça a importância de criarmos o nosso próprio curso. Um outro elemento importante diz respeito à inserção no mercado de trabalho dos(as) egressos do PPGS. Tem havido uma absorção desses profissionais em órgãos estratégicos dos setores público e privado, seja atuando em cargos de gestão ou na realização de consultorias e assessorias.

Em 2015, o Instituto de Ciências Sociais passou a abrigar também o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social-PPGAS [[Mestrado em Antropologia Social – Instituto de Ciências Sociais \(ufal.br\)](#)], aprovado na 57ª Reunião da CPC-ES em 26 de março de 2015, após a experiência de uma Especialização em Antropologia, realizada entre os anos de 2013 e 2014 [[Especialização em Antropologia \(antropologialatosensu.blogspot.com\)](#)]. Importante citar que uma aluna egressa dessa especialização, Daniela Beny Polito Moraes, ingressou no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas pela UFRN e é doutora em Artes Cênicas pela UFBA. Recentemente, ingressou através de concurso público no curso de teatro do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes-ICHCA da UFAL. Vale salientar que, dentre os egressos, três entraram posteriormente em cursos de Mestrado em Antropologia em instituições brasileiras, como a UFBA, UFS, UFSC. Nossa egressa, Larissa Pontes, mestre em antropologia pela UFBA, cursou o doutorado em Antropologia na Universidade de Lyon, França. Ainda não estamos com instrumentos sólidos para mapear o desempenho dos nossos discentes egressos. Todavia, como atestado de qualidade das dissertações defendidas no PPGAS, destacamos a dissertação Em Pau D'arco, Muitas Flores: Memória, Território de Parentesco e Fronteira Étnica, da discente Anna Kelmany da Silva Araújo, pelo fato dela ter sido ganhadora do Prêmio Paulo Lourenço, da Prefeitura de Arapiraca, no estado de Alagoas. Nesse sentido, também destacamos a dissertação Monitoramento Eletrônico: Poder, Capital e Ciência na Análise de uma Tecnologia de Governo, do aluno egresso João Sampaio, que foi selecionada para ser publicada pela sua qualidade pela Editora Universitária da UFA-EDUFAL. Alguns de nossos egressos atuam em órgãos do governo municipal e estadual na aplicação de políticas públicas e também oferecendo consultorias para organizações não-governamentais. Um número expressivo de egressos expressou o desejo de iniciar em cursos de doutorado em antropologia com o objetivo de consolidar suas carreiras, principalmente como professores universitários. Alguns desses já estão atuando nessa área como celetistas de universidades privadas e professores substitutos do magistério superior federal. Vejamos de maneira mais detalhada a atuação dos egressos: O ex-aluno José Moisés de Oliveira Silva, atua como consultor para diversas organizações não governamentais, desenvolvendo projetos junto a pequenos produtores rurais que vivem no sertão alagoano e é doutorando pela Universidade Federal do Pará-UFPA, tendo ingressado em 2020. A egressa Sergiana Santos, originária da cidade sertaneja de Delmiro Gouveia, foi coordenadora pedagógica da área de Ciências Humanas e Diversidade na Secretaria de Educação do município de Delmiro Gouveia. Em parceria com a Fundação Cultural Palmares e a Secretaria Estadual de Cultura desenvolve cursos sobre história da África para os professores e coordenadores de escolas públicas do Sertão, incluindo a Escola Dr. Antenor Correia Serpa, a única escola quilombola do município. Por sua atuação na defesa dos direitos humanos na região, foi homenageada neste ano, com o Troféu Selma Bandeira, premiação oferecida pela Prefeitura Municipal de Maceió. Foi professora substituta na área de Humanidades no Campus do Sertão (UFAL) e ingressou no curso de doutorado em 2020 na Universidade de Lisboa. O aluno Waldson Costa, atua atualmente como professor substituto no curso de Comunicação Social da UFAL. Ele também realiza seu doutorado em Antropologia na Universidade Federal da Bahia. O trabalho de Waldson Costa foi amplamente divulgado em artigos, apresentações e exposições. Também atua na docência universitária, o egresso Ítalo Denis de Oliveira que é professor na Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo

Marinho. Neste mesmo campo de atuação destacamos o sociólogo Amaro Braga, que ingressou no nosso curso de mestrado em Antropologia enquanto já atuava na docência universitária no ICS-UFAL. Também temos discentes egressos que seguiram dando continuidade a sua formação acadêmica, como, Tayná Almeida de Pádua que ingressou em 2023 no doutorado Antropologia Social da UNICAMP. Por exemplo, Camilla Lumatti Freitas, que está fazendo seu doutorado em Antropologia na Universidade Federal da Paraíba, e atuou durante o ano de 2017 no governo do estado de Pernambuco. O aluno Levy Felix Ribeiro ingressou no doutorado em Antropologia da Universidade de Brasília-UnB. E, por fim, o discente João Francisco Sampaio que ingressou no doutorado em Antropologia na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. O levantamento do perfil dos demais egressos mostra que a docência representa uma área de atração destes novos profissionais. Parte deles está atuando como professores no ensino médio (disciplina de Sociologia), como é o caso da egressa Ana Luiza Gomes Porfírio, que atua na rede estadual de ensino de Alagoas. Também da egressa Anna Kelmany da Silva Araújo, que também é professora efetiva na rede estadual de educação de Alagoas e se destacou por ter recebido o Prêmio Paulo Lourenço da Prefeitura de Arapiraca, no estado de Alagoas, pelo seu projeto cultural intitulado Em Pau D'Arco com muitas Flores. Ainda o egresso Emiliano Torquato Junior, é professor no Instituto Federal de Alagoas-IFAL. Alguns ex-alunos, após o mestrado, seguem em suas antigas carreiras profissionais, como é o caso de Rosileide da Silva, que é policial militar, Sílvia Teixeira de Lima que é psicóloga e docente, e Roberta Dayanne de Oliveira Santos que trabalha como enfermeira. Todos esses egressos incorporaram à sua carreira profissional críticas e reflexões que desenvolveram durante o mestrado.

Visando a ampliação e consolidação das três áreas de conhecimento dentro do Instituto de Ciências Sociais temos a perspectiva de implementação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política através da proposta do Mestrado em Ciência Política que se encontra em trâmite de avaliação por parte da CAPES.

Temos hoje revistas científicas vinculadas aos programas de pós-graduação que são meios de veiculação de conhecimento produzido nos campos da Antropologia e Sociologia. A Revista MUNDAÚ (ISSN 2526-3188) [[Sobre a Revista | Revista Mundaú \(ufal.br\)](#)], que é vinculada ao PPGAS, obteve na sua última avaliação Qualis Periódicos CAPES o Nível A3. Em 2016, com o título [Direitos Diferenciados, Conflitos e Produção de Conhecimentos](#) foi lançada a primeira edição da Revista Mundaú. Recentemente, as duas últimas edições: [n. 13 \(2023\): Retratos de fêças: Deficiência, Arte e Comunicação | Revista Mundaú \(ufal.br\)](#) e a de [n. 14 \(2023\): Novas tendências na Antropologia Visual: etnografias multimodais, arte e epistemologias plurais | Revista Mundaú \(ufal.br\)](#) foram publicadas contando com articulação internacional de pesquisadores e trabalhos em variados formatos. O blog [Revista Mundaú \(revistamundaudeantropologia.blogspot.com\)](#) divulga e disponibiliza as edições online. A Revista LATITUDE (ISSN: 2179-5428) [[Latitude \(ufal.br\)](#)], vinculada ao PPGS, vem publicando semestralmente, quando a primeira edição em 2007 [v. 1 n. 2 \(2007\) | Latitude \(ufal.br\)](#) contava com temática sobre a produtividade social, segmentação e demanda da força de trabalho. Já em 2023 no seu v.17, conta com dois números, cujo primeiro tem como temática [v. 17 n. 1 \(2023\): DOSSIÊ: CIDADES NEGRAS NAS AMÉRICAS: a produção de políticas de enfrentamento ao racismo | Latitude \(ufal.br\)](#). São revistas que refletem importantes temáticas no cenário acadêmico contemporâneo da Antropologia e Sociologia brasileiras, refletidas em edições organizadas e publicadas a partir de articulações de pesquisadores dos programas PPGAS/PPGS com profissionais de diferentes instituições nacionais e internacionais. A Revista MUNDAÚ, por exemplo, vem mantendo sempre organizadores de dossiês antropólogos internacionais associados aos docentes pertencentes ao PPGAS, consolidando e fortalecendo linhas de pesquisas desenvolvidas e a internacionalização da UFAL.

O projeto de implantação do Doutorado em Sociologia aponta para significativa iniciativa para o desenvolvimento e consolidação da Sociologia no estado de Alagoas. A Sociologia vem sendo importante área

de conhecimento de atuação no contexto urbano de políticas públicas, relações raciais, etc. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Alagoas em vigor, de 2019, no tópico sobre objetivos e metas, destaca-se inicialmente o objetivo 4, de 10 objetivos estratégicos traçados pela UFAL entre 2019-2023. O objetivo consiste em "elevar a qualidade da pós-graduação" (p.124). Entre as metas gerais para alcançar esse objetivo estratégico encontra-se "Aumentar para 373 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu, incluindo as vagas de cursos" (p. 126). Entre os objetivos específicos para alcançar a ampliação de vagas de cursos de pós-graduação, encontramos a previsão de criação do Programa de Pós-graduação em Sociologia, mostrando sintonia entre as metas discutidas no âmbito da reitoria e no âmbito do ICS/UFAL. A proposta de criação do doutorado em sociologia compreende um esforço da UFAL e de seus gestores ao longo dos últimos 10 anos. Parte de seu quadro mantém intenso diálogo e participação com diferentes atores estatais e não-estatais da sociedade alagoana, trabalhando para que as ciências sociais façam parte dos saberes que norteiam o planejamento e formulação de objetivos estratégicos para a sociedade alagoana. Isso requer que a instituição alcance patamares mais elevados no campo da pesquisa e qualificação de quadros para consultorias e atuação em setores estatais e não-governamentais.

A abertura de novos cursos de doutorado depende, em boa medida, da consolidação dos programas que ofertam cursos de mestrado e, em função disso, os resultados das avaliações operadas pela CAPES adquirem centralidade para a identificação das potencialidades e dos limites dos diferentes programas institucionais. Nesse quesito, o programa de Pós-graduação em Sociologia da UFAL tem feito seu dever de casa, alcançando reconhecimento por seus esforços no aperfeiçoamento da formação, expresso na obtenção da nota 4 (quatro) na avaliação quadrienal 2013-2016. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelas universidades públicas brasileiras no último quadriênio (2017-2020), o PPGS/UFAL logrou a manutenção da qualidade alcançada resultando na repetição da nota 4 (quatro). A constância nas publicações no transcurso de dois ciclos avaliativo somada ao amadurecimento do corpo docente e a melhoria na qualidade das dissertações, que resultaram, inclusive, na presença de egressos do Programa dentre os finalistas do Prêmio ANPOCS de Teses e Dissertações, solidificaram as bases para proposição de um curso de doutorado, que, por sua vez, tem potencial para equalizar desigualdades regionais e funcionar como indutor de mudanças sociais.

Com o intuito de aproveitar esse momento promissor, foi submetida à CAPES em 13/01/2024 uma APCN-Apresentação de Proposta para Cursos Novos sob o número 326/2023. O cronograma da CAPES prevê que a análise da documentação apresentada se dará até 01/04/2024 com subsequente publicação do resultado da avaliação de mérito preliminar fixada para 06/05/2024. A expectativa é que a proposta logre êxito e, assim sendo, o ICS esteja em condições de ofertar 12 vagas para ingresso no doutorado em março de 2025. A partir de pesquisa mantida regularmente com os egressos do PPGS/UFAL, sabe-se que há uma demanda reprimida por um curso de doutorado pelo menos desde 2009, ano em que foram diplomados os primeiros mestres em sociologia pela UFAL. Nos últimos 11 anos, pesquisadores que poderiam ter desenvolvido seus trabalhos em Alagoas não tiveram tal oportunidade. Assim, excetuado aqueles que se dirigiram para os poucos doutorados na área de humanidades existentes em Alagoas e os que migraram para outros cursos de doutorado nas demais unidades da federação, há um grande quantitativo de profissionais aptos a ingressarem em um doutorado em sociologia. A existência no cenário alagoano de mais um doutorado na grande área das humanidades contribuirá para minimizar os impactos negativos resultantes da migração de mestres para outros estados do país, bem como auxiliará na formação e aperfeiçoamento de pessoal apto a trabalhar em distintas instâncias privadas e estatais.

Conseguimos hoje apontar para relevantes produções de nossos egressos que seguem carreira acadêmica se

inserindo em programas de doutorado em programas consolidados; e também que esses estudantes estimulam a circulação de outros pesquisadores docentes e discentes entre essas universidades.

Vários de nossos egressos de cursos de graduação em Ciências Sociais e do PPGAS e PPGS, ingressaram em programas de pós-graduação em outras instituições. Foram citados acima inúmeros exemplos dos egressos do PPGAS. Um exemplo significativo é o de Jonathan Nunes de Souza, do Bacharelado em Ciências Sociais, que ingressou no mestrado em Antropologia da UnB em 2019 e no doutorado em Antropologia na UFRGS em 2021. Outro exemplo é o de Hellen Monique dos Santos Caetano que, após o mestrado em Antropologia no PPGAS (ICS/UFAL), ingressou no doutorado em Antropologia em 2021 na UFRN. Sua dissertação recebeu o Prêmio ESOCITE.BR de Melhor Dissertação de Mestrado na Área de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia no Biênio 2019-2021, como consta na tabela abaixo sobre egressas premiadas:

Egressas premiadas	Seleção de dissertações	ano
Ada Rízia Barbosa de Carvalho	Finalista Prêmio ANPOCS de Teses e Dissertações Prêmio UFAL de teses e dissertações	2022
Hellen Monique Caetano	Prêmio ESOCITE.BR Finalista Prêmio ANPOCS de Teses e Dissertações Prêmio UFAL de teses e dissertações	2022
Keren Fonseca de Lima	Prêmio Lélia Gonzales - Associação Brasileira de Antropologia	2022
Hellen Christina dos Santos Araújo	Prêmio Lélia Gonzales - Associação Brasileira de Antropologia	2022
Tayná Almeida	Finalista Prêmio ANPOCS de Teses e Dissertações	2023

1.2. Missão

Produzir, disseminar e consolidar o conhecimento nas áreas da Antropologia, Ciência Política e Sociologia dentro do Instituto de Ciências Sociais nos níveis local, regional, nacional e internacional. Aliar a formação teórico-prática de antropólogos, cientistas políticos e sociólogos enquanto cientistas sociais através de suas inserções nos universos acadêmicos do ensino, pesquisa, extensão, e dentro de atividades profissionais no mercado de trabalho.

1.3. Objetivos

- Formar professores e pesquisadores através do ensino em cursos de licenciatura e bacharelado em nível de graduação e de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu* em campos de conhecimento das Ciências Sociais, a saber: Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

- Proporcionar o desenvolvimento e consolidação de grupos de pesquisas dentro do Instituto de Ciências Sociais agregando estudantes e pesquisadores/as em relevantes agendas de interesse público, abrangendo maiorias e minorias que formam o tecido social;

- Prestar, através dos variados campos de especialidades nas Ciências Sociais atuação e serviços à comunidade e colaboração com os setores público e privado do estado de Alagoas;

- Promover o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural com instituições do país e do exterior;

- Promover atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, especialmente as orientadas para a busca de diálogo e integração entre os diferentes setores da sociedade, particularmente da alagoana.

1.4. Quais os Cursos/ Programas ofertados pela Unidade Acadêmica

a) Cursos de Graduação:

- Bacharelado em Ciências Sociais: O curso teve sua implantação autorizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFAL, em 09 de Agosto de 1993, com a Resolução nº 49 de 09/08/1993. O reconhecimento do curso se deu por meio da Portaria Ministerial nº 475 de 22/02/2002. A última renovação de reconhecimento ocorreu através da Portaria Ministerial nº 286 de 21/12/2012.

- Licenciatura em Ciências Sociais: O curso teve a sua implantação autorizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFAL, em 09 de agosto de 1993, com a Resolução N 49-B/93. O reconhecimento de curso se deu por meio da Portaria Ministerial nº. 475 de 22/02/2002. A última renovação de reconhecimento ocorreu através da Portaria ministerial nº. 920 de 27/12/2018.

- Licenciatura em Ciências Sociais à Distância: .

- Licenciatura em Ciências Sociais à Distância: A criação da Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade a Distância, pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS), responde à demanda criada pela obrigatoriedade do ensino de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio, através da decisão do Conselho Nacional de Educação (Parecer Nº 38/2006/CNE). O Curso de Ciências Sociais teve a sua implantação autorizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFAL, em 09 de agosto de 1993, com a resolução Nº. 49 - B/93, tendo começado a funcionar no antigo Departamento de Ciências Sociais, fundado em 1994. Desde então, oferece as habilitações em Bacharelado e em Licenciatura. O reconhecimento do Curso veio através da Portaria Nº 475, de 22 de fevereiro de 2002 (DOU de 25.02.2002). A última renovação de reconhecimento ocorreu através da Portaria ministerial nº. 850 de 30/11/2018.

O curso teve duas entradas (2013 e 2014) e formou 58 alunos.

b) Programas de Pós-Graduação:

- Mestrado em Antropologia Social (PPGAS).
- Mestrado em Ciência Política (tramitando avaliação CAPES)
- Mestrado em Sociologia (PPGS);
- Doutorado em Sociologia (tramitando avaliação CAPES)

c) Programa de Extensão:

A atividade curricular de extensão é dividida entre as três áreas que compõem as Ciências Sociais, sendo ministrada por professoras e professores comprometidos com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão dentro de cada área específica do curso. Ao longo dos semestres, diferentes projetos vêm sendo mantidos e/ou modificados de modo a formar cientistas e docentes que compreendam que o trabalho na universidade vai além de seus muros e das tradicionais metodologias de transmissão de conteúdo.

Nesse sentido, a disciplina **Práticas de Extensão em Ciências Sociais I**, de responsabilidade do setor de Antropologia, ocorre a partir da elaboração de projetos e realização de eventos através de usos de métodos que possibilitem a apreensão e expansão de saberes e práticas culturais. São realizados pelos estudantes dentro do diálogo com diferentes interlocutores que pertencem a organizações não-governamentais, comunidades, grupos étnicos, movimentos culturais, artísticos, identitários, ambientalistas, etc. Há um incentivo ao uso de suportes técnicos e estéticos do audiovisual na elaboração e realização desses eventos (vídeos, ensaios fotográficos, etnográficos, podcasts, performances, mídias digitais, etc.) que são construídos dentro de eixos das Ciências Sociais em conjunto com interlocutores. As metodologias utilizadas durante a disciplina visam articular a relação estudante-professora-comunidade (interlocutores) dentro de uma lógica em que a professora atua como uma tutora que viabiliza e orienta os estudantes na intermediação entre conhecimentos das comunidades ou grupos contatados e processo de produção de conhecimento a ser elaborado, acompanhando todas as etapas das ações de extensão planejadas em formatos de evento. Inúmeros eventos são disponibilizados no Canal YouTube do ICS, dentro de formatos de vídeos, podcasts que revelam registros importantes enquanto organizados por estudantes articulados com interlocutores. Constam 21 registros de eventos na playlist [\(3\) PRODUÇÕES DA DISCIPLINA PRÁTICAS DE EXTENSÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS. - YouTube](#) divulgando os projetos desenvolvidos por estudantes da disciplina.

Por sua vez, **Práticas de Extensão em Ciências Sociais II**, de responsabilidade da Ciência Política, vem mantendo a ideia de levar conteúdos para escolas públicas a partir do cinema. Temas como a crise das democracias, o populismo, direitos e diferentes visões de igualdade estão sendo debatidos e levados à reflexão a partir da mediação de estudantes da UFAL que atuam como docentes para os discentes do ensino médio. Isso ocorre após leituras e discussões na universidade (em sala de aula) sobre o papel da extensão e as conexões entre teoria, didática, política e cinema.

A maior parte das discussões costuma girar em torno do potencial do cinema de não só representar a realidade, mas também de criar essa realidade, permitindo aos espectadores serem co-criadores de realidades

e de possibilidades futuras de outras formas de ser e de estar no mundo, algo fundamental não apenas para a compreensão do horizonte de direitos da cidadania moderna, como também para a emergência de futuros direitos a partir do entendimento de variados tipos de opressão.

A ideia de direitos é central para a democracia moderna e para a disciplina de Ciência Política que, entre outros temas e conceitos, a tem como objeto de estudo. Nesse sentido, o fundamento tanto das nossas sociedades políticas como da disciplina esteve presente nas salas de aula das escolas a partir do convite à reflexão e ao pensamento crítico, indo além da simples transmissão de conteúdo e do antigo modelo didático em que professores falam e alunos apenas fazem perguntas e anotações.

Na última versão da Práticas de Extensão II, foi escolhido um único filme (curta-metragem) para ser veiculado em diferentes escolas. “O Fim do Recreio” foi selecionado, pois a proposta de retirada do intervalo escolar aparece como metonímia para as tentativas de corte de direitos por parte de políticos no nosso Congresso Nacional. Além disso, o curta representa também a reivindicação pelo direito ao ócio, ao descanso, à diversão, à dança, à música e, necessariamente, pelo direito à arte. Os discentes da UFAL (que atuaram como docentes nas escolas) concluíram, em um dos relatórios apresentados na disciplina, que pensar a democratização da arte é “pensar a democratização das representações da realidade” e as possibilidades de emancipação política e social por meio não apenas da razão (tão cara à ciência moderna), mas também dos sentimentos e dos afetos.

Assim, a disciplina de Práticas II foi um importante momento para que estudantes da UFAL vivenciassem a sala de aula como docentes e percebessem o potencial de distintos instrumentos didáticos. Ademais, uniu o ensino à pesquisa e promoveu a extensão a partir do pensamento dela como um campo de estudo, investigação e descoberta. Ao final da Práticas de Extensão II, iniciamos a escrita de um artigo científico com o objetivo de divulgar a experiência e promover reflexões.

Por fim, a disciplina **Práticas de Extensão em Ciências Sociais III**, do setor de Sociologia foi ministrada com base no projeto de extensão “Podem as grotas contar as histórias da cidade? Apoio ao letramento, comunicação e expressão na Grotá Santa Helena”. Este consiste em parceria entre o GRUPPAES, Grupo de Pesquisa, Periferias, Afetos e Economias das Simbolizações e a Associação do Complexo de Grotas da Santa Helena, com o objetivo de auxiliar na formação de crianças. Os planos de ação baseiam-se em atividades de cineclube, discussão de material audiovisual como fotografias e pinturas, além das atividades de letramento e interpretação de texto. Trata-se de projeto interdisciplinar que envolve alunos das Ciências Sociais, Direito e Serviço Social, além de professores das Ciências Sociais e Serviço Social. Os estudantes são participantes ativos que detêm liberdade para propor ideias de como conduzir o projeto, além de auxiliar no cumprimento das atividades. Neste projeto, também auxiliamos a comunicação das redes sociais da Associação parceira, através do auxílio na montagem e alimentação do sítio eletrônico, podcast e redes sociais como o Instagram.

Este projeto e sua associação à disciplina acontece há 2 anos e tem sido responsável pelas primeiras experiências de estudantes com atividades de extensão com comunidades periféricas. Mostra o potencial de atuação da universidade em projetos de base, ainda pouco explorados em uma possível reforma universitária.

Por meio da produção de conhecimento através de metodologias participativas, que incluem a pesquisa-ação, dentro de métodos que possibilitem a apreensão de saberes e práticas através do diálogo com diferentes interlocutores é a forma como concebemos atividades dentro de ações de extensão nas Ciências

Sociais. Assim, partimos do princípio que é possível construir conhecimento dentro das Ciências Sociais juntamente com interlocutores pertencentes às comunidades, grupos étnicos, religiosos, movimentos culturais, artísticos, identitários, ambientalistas e/ou urbanos. As atividades de extensão são canais fundamentais de articulação de nossos docentes e discentes em contextos socioculturais visando o desenvolvimento de ações relevantes.

Inúmeros exemplos podem ser apontados nos produtos disponibilizados no Canal YouTube do ICS [\[\(629\) Instituto de Ciências Sociais \(ICS / UFAL\) - YouTube\]](#) de ações de extensão realizadas por professores em variadas atuações articuladas com esses diferentes contextos socioculturais, inclusive sobre o próprio ambiente acadêmico. Um exemplo ilustrativo desse último, é o evento organizado dentro da disciplina Pesquisa Educacional que resultou nos [\(629\) Diálogos sobre a Construção de Pesquisas em Ciências Sociais - PARTE 1 - YouTube](#) e [\(629\) Diálogos sobre a Construção de Pesquisas em Ciências Sociais - PARTE 2 - YouTube](#), através de um diálogo aberto com estudantes egressos da graduação em Ciências Sociais, transmitindo suas experiências em pesquisa e ingresso no mestrado. Um importante destaque também são cursos de extensão organizados por docentes, como é o exemplo do [\(629\) Curso Extensão Integralidade e ética na pesquisa \(modalidade Ead\) - YouTube](#) que conta com 11 aulas dentro de abordagens fundamentais nessa temática, realizadas e disponibilizadas nesta plataforma digital do ICS em 2023.

Assim, componentes curriculares são canais cada vez mais articulados para realização de ações de extensão. Eventos dão visibilidade às atividades de extensão que, sob a coordenação de docentes, são organizados por estudantes. As disciplinas Práticas de Extensão em Ciências Sociais 1, 2 e 3 consolidam ações dentro das nossas áreas de conhecimento (Antropologia, Ciência Política e Sociologia). É destaque, como citado anteriormente, [\(629\) PRODUÇÕES DA DISCIPLINA PRÁTICAS DE EXTENSÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS. - YouTube](#) onde estão registrados um inúmeros vídeos que refletem ações de eventos desenvolvidos (nos cursos de Bacharelado e Licenciatura) através da componente curricular **Práticas de Extensão em Ciências Sociais 1** entre os semestres de 2020.1 a 2023.1. São eventos que os estudantes optam por ambientes socioculturais que se inserem por afinidade teórica e prática. Um exemplo, é a ação de atuação de estudante [\(629\) Exposição da Etnografia Visual na Feira Agroecológica Novo Jardim - YouTube](#) realizando exposição de fotografia etnográfica e etnografia sonora através do diálogo dentro da própria feira, tendo realizado evento no próprio ICS [\(629\) Etnografia Visual e Sonora da Feira Agroecológica Novo Jardim - YouTube](#), contando com organizadores da feira. É uma produção que tem sido exibida em encontros científicos como na X ESOCITE.BR realizado na UFAL em outubro de 2023. Inclusive, ações de extensão como é o caso da que aborda a atividade dentro de projeto interdisciplinar intitulado Letramento na Grota Santa Helena, atividade desenvolvida na disciplina Práticas de Extensão em Ciências Sociais 2, foi abordada em evento realizado no ICS dentro da disciplina Práticas em Ciências Sociais 1. O blog [Práticas em Extensão nas Ciências Sociais \(csopraticasextensao1.blogspot.com\)](#) mantém os projetos e realizações da disciplina atualizados, possibilitando acesso online ao público geral de conteúdos e produções. Destacamos a realização de quatro eventos relacionados à problemática do desastre ambiental e urbano causado pela Braskem em Maceió, podendo ser acessadas as produções através de links postados no blog: [Cadê o bairro que estava aqui?](#); [Vidas Desabadas... A Gente Foi Feliz Aqui](#) e [PODCAST: A Gente foi Feliz Aqui](#); [BRASKEM: Conflitos Socioambientais e a Participação de Bases Comunitárias](#); [SOS Pet Pinheiro](#). Importante também destacar evento de lançamento do blog [Pobreza Menstrual & Políticas Públicas – ICS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS /UFAL \(wordpress.com\)](#), temática que teve repercussão na mídia local, tendo os organizadores sido entrevistados e participado de debates [\[Tribuna do Sertão - Compromisso com a verdade \(tribunadosertao.com.br\)\]](#). Cumprimos dessa forma, a fundamental integração da produção de conhecimento atrelado às questões sensíveis e políticas contemporâneas ao nível local

d) Núcleos e Grupos de Pesquisa:

Grupos de pesquisas organizados e registrados na Plataforma Lattes do CNPq que contam com pesquisadores do ICS refletem o desenvolvimento das pesquisas realizadas pelos nossos antropólogos, cientistas políticos e sociólogos dentro de linhas de pesquisa articuladas com estudantes de graduação e pós-graduação. É também através dos grupos de pesquisas que há articulações inter e transdisciplinares, como é o caso de grupos que contam com participação de sociólogos, cientistas políticos e antropólogos que se associam em torno de linhas de pesquisas desenvolvidas dentro desses espaços. Também tem sido um forte canal de articulação com pesquisadores nacionais e internacionais, como é o caso do AVAL e Mandacaru, que contam com participação de antropólogos internacionais em eventos e realizam atividades conjuntas, inclusive realizando intercâmbio internacional com universidade canadense. Abaixo estão organizados esses grupos, núcleos, laboratórios e coletivos que podem ser localizados em links na Plataforma Lattes.

Grupos de Pesquisa da área de conhecimento Antropologia no ICS:

GRUPO DE PESQUISA/ano de criação/link	DOCENTES-PESQUISADORES DO ICS [Colaboradores Externos]	TOTAL Estudantes	TOTAL Pesquisadores
AVAL - Antropologia Visual em Alagoas/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/16187 Blog: http://antropologiavisualaba.blogspot.com/	Dr ^a . Sílvia Aguiar Carneiro Martins (Líder) Dr. Siloé Soares de Amorim (Vice-líder) Dr. Amaro Xavier Braga Júnior Dr. Gabriel Omar Alvarez [Dr ^a . Fernanda Rechenberg/UFRGS] [Dr ^a . Cornelia Eckert/UFRGS] [Dr. Etienne Samain/UNICAMP]	13	16
CuraRe - Coletivo Religião e Cura dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/364210	Dra. Isabel Santana de Rose (Líder) Dr ^a . Sílvia Aguiar Carneiro Martins (Vice-líder)	5	5
LACC - Laboratório da Cidade e do Contemporâneo/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4218677024361964	Dr ^a . Rafael Rodrigues (Líder) Ms. Bruno Cesar Cavalcanti Dr. Amaro Xavier Braga Junior Dr. João Batista de Menezes Bittencourt Dr. Rachel Rocha de Almeida Barros	7	4
GPMIT- Grupo de Pesquisa em Memória, Identidade e Território/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3543854787374806	Dr ^a Claudia Mura (Líder) [Dr ^a Jordânia de Araújo Souza (Vice-líder)]	4	12
Mandacaru - Núcleo de Pesquisa em Gênero, Saúde e Direitos Humanos/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5025195072815189	Dr ^a . Débora Allebrandt Dr ^a . Nádia Meinerz (Líder) [Dr. Pedro Francisco Guedes do Nascimento [Dr. Gilson José Rodrigues Júnior]	9	10

Grupos de Pesquisa da área de conhecimento Ciência Política no ICS:

GRUPO DE PESQUISA/link	DOCENTES-PESQUISADORES DO ICS [Colaboradores Externos]	TOTAL Pesquisadores	TOTAL Estudantes
Cidadania e Políticas Públicas/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8432719381569662	Dr. Gabriel Augusto Miranda Setti (Líder) Dr. Ranulfo Paranhos Santos (Vice-líder) Dr. José Alexandre da Silva Júnior Drª. Luciléia Aparecida Colombo Drª. Marina Félix de Melo Prof. Dr. Rodrigo Lins	10	20
Instituições, Governos, Comportamento Político e Democracia/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0682368532893186	Drª. Luciana Santana (Líder) - UFAL Drª. Joyce Miranda Leão Martins Miranda (Vice-líder) - UFAL Dr. Emerson Oliveira do Nascimento - UFAL [Dr. Renato Luis Pinto Miranda- UFAL - CECA] [Drª. Maria Amélia Corá/UFAL-Arapiraca] [Drª. Simone Viscarra/UNIVASF]	12	15
NEVIAL - Núcleo de Estudos sobre a Violência em Alagoas	Drª. Elaine Pimentel - Líder Dr. Emerson Oliveira do Nascimento - Vice-líder Dr. Júlio Cezar Gaudêncio Silva Drª. Luciana Santana [Dr. Hugo Leonardo Rodrigues Santos]	5	10
IARAS	Drª. Joyce Miranda Leão Martins Miranda - Líder [Drª. Helena Salim de Castro]	2	4

Grupos de Pesquisa da área de conhecimento Sociologia no ICS:

GRUPO DE PESQUISA/link	DOCENTES-PESQUISADORES DO ICS [Colaboradores Externos]	TOTAL Estudantes	TOTAL Pesquisadores
GRUPPAES - Grupo de Pesquisa Periferias, Afetos e Economias das Simbolizações/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0863607164006926	Dr. Fernando de Jesus Rodrigues (Líder) Dr. João Vicente Ribeiro Barroso da C. Lima Dr. Wendell Ficher Teixeira Assis Dr. João Batista de Menezes Bittencourt	18	9

LABJUVE - Laboratório das Juventudes	Prof. Dr. João Batista de Menezes Bittencourt (Líder) Prof. Dr. Júlio Cezar Gaudêncio	7	9
OBECT-AL Observatório da Economia Criativa do Estado de Alagoas / dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9037360974476438	Dr. Elder Maia (Líder) [Dr. Francisco do Rosário] [Dr. Carlos Alexandro Souza (IFAL)]	5	8
Quadro a Quadro/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7627936424428239	Dr. Amaro Braga Xavier [Drª Jozeth Fernando Soares Queiroz]	8	4
XINGÓ - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0624848901455734	Prof. Dr. Júlio Cezar Gaudêncio (líder) Profª. Drª. Jordânia Souza (vice-líder) Prof. Dr. Welkson Pires da Silva	14	10
Laboratório de Estudos sobre Desigualdades Educacionais em Alagoas (LADES).	Dr. Elder Maia (Líder) [Dr Wilbert da Silva Nascimento] [Dr Renato Pinto Miranda]	2	5
Produção Científica e Tecnológica/ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5406094482537555	Drª. Marina Fêlix de Melo (Líder) [Dr. Amurabi Pereira de Oliveira] [Drª. Lorena Madruga Monteiro] [Drª. Maíra Honorato Marques de Santana] Dr Ranulfo Paranhos dos Santos Filho Drª. Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira [Valter Silva] [Verônica Teixeira Marques]	8	8

1.5- Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs

Os cursos de graduação em Ciências Sociais nas modalidades Licenciatura e Bacharelado (presenciais) e Licenciatura à Distância (ainda em planejamento de implementação) estão em consonância com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC através da Resolução CNE/SES Nº 17, de 13 de março de 2002. São cursos que se organizam em torno das três áreas de conhecimento das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política

e Sociologia , através dos três eixos didáticos: Formação Específica, Formação Complementar e Formação Livre.

Enquanto o curso de Licenciatura se volta à formação da docência para o ensino de Sociologia no Ensino Médio nas escolas públicas e privadas, o curso de Bacharelado habilita o discente a trabalhar com a pesquisa, viabilizando ocupar diversas posições no mercado de trabalho que está sempre abrindo possibilidades de atuação do cientista social. São profissionais que podem assumir atividades de assessoria ou consultoria em empresas públicas e privadas, em organizações governamentais e não-governamentais, em instâncias de atuação em movimentos sociais, na gestão de políticas públicas, em assessoria ou consultoria política etc. podendo, ainda, quando se inserem na pós-graduação, atuar como docente no ensino do terceiro grau.

Os cursos de Mestrado em Antropologia Social e Sociologia formam pesquisadores com autonomia para desenvolver projetos de pesquisa dentro das Ciências Sociais revelando domínio na identificação de problemas sociais, na sua tradução em problema de investigação antropológica/sociológica, na delimitação de recortes temáticos especializados com seus respectivos repertórios bibliográficos, na aplicação de métodos e técnicas (qualitativos e quantitativos) que consolidam a Antropologia Social e a Sociologia enquanto áreas contemporâneas de produção do conhecimento científico no estado de Alagoas na UFAL . São cursos que habilitam acadêmicos para formação de docentes para atuação no ensino em nível superior.

2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA NA UNIDADE

2.1. Como é feito o planejamento da Unidade/Coordenações para o início dos semestres letivos?

Os membros docentes e os representantes discentes e técnicos-administrativos se reúnem ao longo da semana de Planejamento Acadêmico, instituída pelo calendário oficial da UFAL. Nestas reuniões são discutidas as diretrizes do planejamento pedagógico dos cursos de graduação para o semestre vindouro. Além disso, vem se constituindo como espaço a partir do qual diversas questões didático-pedagógicas vêm sendo discutidas, tais como os problemas de evasão e retenção, atualização de metodologias de ensino, preparação de nossos estudantes para o ENADE, etc. Estas sessões são planejadas e executadas pelas coordenações de curso com o apoio e a colaboração da Direção da Unidade e do Núcleo Docente Estruturante de cada curso. As coordenações também se reúnem com seus respectivos colegiados ao longo do semestre com o objetivo de fazer o acompanhamento de ações propostas e resolver pendências que vão surgindo na rotina dos cursos.

Ademais, no início de cada semestre são realizadas atividades com os docentes para alinhamento e formação pedagógica.

2.2. Como as coordenações acompanham as atividades dos docentes junto aos alunos?

O trabalho de acompanhamento se dá através da atuação de 03 instâncias principais:

a) os colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação – compostos por 01 coordenador, seu vice e mais 05

membros, sendo estes, 03 docentes, 01 técnico-administrativo e 01 representante estudantil escolhidos entre seus pares. O colegiado dos cursos de graduação possui uma configuração diferente daquela da pós-graduação, pois tem entre seus representantes coordenação de estágio e uma coordenação de TCC. Ambos os colegiados atuam no sentido de monitorar as atividades docentes, sejam de ensino ou de orientação. Discussões sobre metodologias de ensino, incorporação de bibliografias atualizadas e dinâmicas interpessoais em sala de aula são tópicos constantemente presentes nas reuniões de ambos os colegiados.

b) o Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação, composto de acordo com as resoluções da UFAL e do MEC.

c) o Núcleo de Extensão do ICS, composto pelo Coordenador de Extensão e seu vice, mais um representante docente. Sua atuação, nesse contexto, se dá especificamente junto aos docentes que assumiram a oferta das atividades curriculares de extensão, que são componentes curriculares obrigatórios tanto para licenciatura quanto para o bacharelado.

2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?

No que compreende a flexibilização dos componentes curriculares, a Unidade garante a execução de atividades que possam ser computadas a carga horária flexível discente, como a realização de palestras, eventos, cineclube e minicursos. No que diz respeito ao estágio obrigatório, os alunos da Licenciatura realizam seus estágios junto às escolas da rede pública do estado de Alagoas e podem ainda experimentar uma maior possibilidade de aprimoramento através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP), além da participação em Projetos de Iniciação Científica (PIBIC) e do estágio não-obrigatório com instituições como a Secretaria Municipal de Educação, da cidade de Maceió. Já os alunos do Bacharelado, tem estagiado, sobretudo, junto às secretarias de governo. Há um esforço significativo do curso na promoção de outras possibilidades de atuação destes estudantes, que visamos ampliar através da incorporação de outros espaços como Organizações Não-Governamentais e instituições como INCRA, IPHAN, FUNAI ou ainda junto a acervos e museus de dentro e fora da Universidade. Apesar destas possibilidades, os colegiados de cada curso estão abertos a recepcionar pedidos de estágio não remunerados por parte dos alunos em espaços ainda não conveniados à UFAL.

Dentre as atividades desenvolvidas visando inovações consideradas significativas para o aprimoramento da prática pedagógica dos nossos docentes, podemos citar a realização regular de semanas de planejamento pedagógico a cada semestre. Ao longo desses momentos, as coordenações de curso têm discutido não só os principais entraves didáticos apresentados a cada semestre, mas também as possibilidades de sua superação, aperfeiçoando o sistema de oferta de vagas de monitoria, a incorporação de metodologias diferenciadas de avaliação. O planejamento de atividades de estímulo à formação de professores e pesquisadores como a realização da Semana do PIBID, a implementação recente de concursos de ensaios de tema livre e/ou previamente definido, realização de ciclos de debates de temas contemporâneos integrando todos os estudantes da Unidade, criação de disciplinas introdutórias de Antropologia, Ciência Política e Sociologia visando a oferta de uma oportunidade de nivelamento entre os alunos calouros. Destacamos também o incentivo para a pesquisa direcionado aos estudantes através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e outros editais propostos por agências de fomento como CAPES, CNPQ e FAPEAL. Nos últimos anos

temos avançado significativamente no engajamento de estudantes em projetos encabeçados pelos diferentes grupos de pesquisas ligados ao ICS. O contato com atividades de pesquisa ainda nos primeiros semestres tem proporcionado mudanças significativas na qualidade de estudo e na formação dos discentes da graduação, o que por sua vez tem impactado positivamente na formação de quadros discentes mais bem qualificados para a pós-graduação. Pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa do ICS em parceria com as diferentes secretarias do município e do estado de Alagoas tem servido como laboratórios de formação para muitos discentes, que além de terem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos apreendidos no curso de graduação em Ciências Sociais, podem adquirir uma percepção mais refinada sobre os problemas sociais concretos que afligem a população local.

2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade/campus, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?

De acordo com dados oferecidos pelo próprio MEC, mediante questionário preenchido pelos nossos alunos durante a realização do ENADE de 2018, o perfil socioeconômico dos estudantes indica que 58,6% e 46,9% destes são, respectivamente, responsáveis diretos pelo sustento de suas famílias ou contribuem para o sustento da família. Uma parte considerável destes (43,8%) são egressos, exclusivamente de escolas públicas e 32,9% estudaram a maior parte do tempo em escolas públicas. Dentre os estudantes ingressantes nos nossos cursos de Bacharelado ou Licenciatura em Ciências Sociais, a grande maioria ingressou através de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social (61% por meio de políticas de natureza étnico-racial, 49,1% por políticas de renda e 46,7% por serem egressos de escolas públicas).

A Universidade, de um modo geral, e a graduação, de uma forma especial, são importantes promotores de mobilidade social junto a estes jovens. Ainda de acordo com dados da última avaliação ENADE, 42% destes estudantes são os primeiros sujeitos diplomados em suas famílias, o que aponta para uma responsabilidade social significativa exercida pela Unidade, não somente como um espaço de promoção da reflexão crítica e da pesquisa, mas também enquanto espaço de capacitação profissional e formação de professores de Sociologia do Ensino Médio e de novos profissionais habilitados para a pesquisa social. É importante ainda destacar que os professores da Unidade têm desenvolvido atividades de pesquisa e extensão junto à áreas importantes para a agenda pública do estado de Alagoas, a saber: gênero, etnicidade, juventude, meio-ambiente, cultura popular, religião, política, relações de trabalho no campo, violência, ensino de ciências sociais, entre outros temas.

2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.

Em 2018, ocorreu a alteração dos novos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais. Ambos foram aprovados no Consuni. Entretanto, há expectativa de revisão dos PPC para atender às resoluções aprovadas pela Instituição.

Aprovados pelo CONSUNI, o curso de Bacharelado sofreu alteração quanto ao seu horário de funcionamento, passando a ser, a partir de então, um curso exclusivamente noturno. Este novo planejamento de oferta do Bacharelado no turno da noite foi decidido em reunião ampliada do Conselho da Unidade em agosto de 2017. Naturalmente, esta oferta contou com maiores ajustes, sobretudo quanto ao planejamento de oferta de um número maior de salas de aula, o que acreditamos que não venha a ser um problema, dada a disponibilidade de um bloco de salas junto à nova sede administrativa da Unidade finalizada em novembro de 2017.

3 – PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO

3.1- Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:

DOCENTES					
NOME	REGIME	TITULAÇÃO	SETOR	VÍNCULO	Categoria
Alice Anabuki Plancherel	DE	Doutora	Sociologia	Efetivo	Titular
Amaro Xavier Braga Júnior	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Associado 1
Arim Soares do Bem	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Associado 4
Bruno Cesar Cavalcanti	DE	Mestre	Antropologia	Efetivo	
Claudia Mura	DE	Doutora	Antropologia	Efetivo	Associada
Débora Allebrandt	DE	Doutora	Antropologia	Efetivo	
Elder Patrick Maia Alves	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Associado
Emerson Oliveira do nascimento	DE	Doutor	Ciência Política	Efetivo	Associado
Fernando de Jesus Rodrigues	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Associado
Gabriel Augusto Miranda Setti	DE	Doutor	Ciência Sociais	Efetivo	Associado 2
João Batista de M. Bittencourt	DE	Doutor	Ciência Sociais	Efetivo	Associado
João Vicente Ribeiro B. Costa Lima	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Titular
José Alexandre da Silva Júnior	DE	Doutor	Ciência Política	Efetivo	Associado
Joyce Miranda Leão Martins	DE	Doutora	Ciência Política	Efetivo	Adjunta
Júlio Cezar Gaudêncio da Silva	DE	Doutor	Ciência Política	Efetivo	Associado
Luciana Conceição Farias Santana	DE	Doutor	Ciência Política	Efetivo	Associada
Luciléia Aparecida Colombo	DE	Doutora	Ciência Política	Efetivo	Adjunta
Marina Félix de Melo	DE	Doutora	Sociologia	Efetivo	
Nádia Elisa Meinerz	DE	Doutora	Antropologia	Efetivo	Associada
Paolo Totaro	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Adjunto
Rafael de Oliveira Rodrigues	DE	Doutor	Antropologia	Efetivo	
Ranulfo Paranhos dos Santos Filho	DE	Doutor	Ciência Política	Efetivo	Adjunto

Rodrigo Galvão Pinho Lins	DE	Doutor	Ciência Política	Efetivo	Adjunto
Siloé Soares de Amorim	DE	Doutor	Antropologia	Efetivo	Associado
Sílvia Aguiar Carneiro Martins	DE	Doutora	Antropologia	Efetivo	Titular
Welkson Pires da Silva	DE	Doutor	Sociologia	Efetivo	Adjunto
Wendel Teixeira de Assis Ficher	DE	Doutor	Planejamento Urbano e Regional	Efetivo	Adjunto

DOCENTES SUBSTITUTOS				
NOME	TITULAÇÃO	SETOR	VÍNCULO	Categoria
Anabelle Santos Lages	Doutora	Sociologia	Substituta	40 h
Antônio Daniel Alves Carvalho	Doutor	Antropologia	Substituto	40 h
Rosiane Ferreira Martin	Doutora	Ciência Política	Substituta	40 h

TÉCNICOS			
NOME	REGIME	FUNÇÃO	LOCAL DE ATIVIDADE
Ana Graziela de Souza Araújo	40 horas/semanais	Assistente em Administração	Secretaria da Pós-Graduação – Mestrado - em Antropologia Social
Ana Paula Cavalcante Lima	40 horas/semanais	Secretária Executiva	Secretaria do ICS
Arielle Darine Acioli Quirino	40 horas/semanais	Técnicos em Assunto Educacionais	Coordenação do Bacharelado em Ciências Sociais
Edna da Silva Gomes	40 horas/semanais	Assistente em Administração	Secretaria da Pós-Graduação – Mestrado - em Sociologia
Caline Teixeira dos Santos	40 horas/semanais	Técnicos em Assunto Educacionais	Secretaria do ICS Coordenação da Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade Ead.
Lelan Queiroz Siqueira	40 horas/semanais	Técnicos em Assunto Educacionais	Coordenação da Licenciatura em Ciências Sociais
Rosa Maria Pereira Buarque do Nascimento	40 horas/semanais	Assistente em Administração	Secretaria do ICS

3.2- Critérios de alocação das vagas do corpo docente

A alocação de vagas do corpo docente se dá, basicamente, por substituição dentro dos setores de estudo nos casos de aposentadoria, morte ou exoneração. No que tange ao eventual recebimento de novas vagas, estas serão negociadas pelo Conselho da Unidade.

Existe uma necessidade de termos concursados com perfil de ações afirmativas (cotas étnico-raciais, indígena, deficiente, LGBTQI+) para cobrir a demanda de discentes em termos de orientação e formação coerentes com produção e atuação de suas/seus professores. Desta maneira, enfatiza-se a necessidade de incentivar/ propor junto às instâncias superiores de políticas voltadas para a inclusão desses perfis nos concursos públicos na UFAL.

3.3- Liste no quadro abaixo as contratações docentes visitantes/Pós Doc ou em projetos na unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2018

DOCENTES			
NOME	TITULAÇÃO	SETOR DE ESTUDO	VÍNCULO
Aline Murillo	Doutora	Antropologia	PDJ- CNPQ
Andrea Moreira Gonçalves de Albuquerque	Doutora	Ciência Política	Removida COS
Camila Dellagnese Prates	Doutora	Sociologia	Visitante
Carolina Barbosa de Albuquerque	Doutora	Sociologia	PNPD- CNPQ
Isabel Santana de Rose	Doutora	Antropologia	Visitante Voluntária
Monique Florencio de Aguiar	Doutora	Antropologia	Visitante
Nido Farias dos Santos	Doutor	Sociologia	PósDoc Fapeal/CNPQ
Wilber da Silva Nascimento	Doutor	Sociologia	Pós Doc Fapeal

3.4. Necessidades de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:

Nº DE DOCENTES	CURSO/SETOR DE ESTUDO	JUSTIFICATIVA PARA CONTRATAÇÃO
3	Ciência Política (atualmente são 8 docente DE e docente 20 horas	Equalização do número de vagas entre os setores e consolidação do mesmo, além da ampliação da oferta mediante criação de um curso de mestrado
3	Ensino de Ciências Sociais	Ampliação do número de disciplinas de formação pedagógica a partir do novo Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Sociais
4	Antropologia (atualmente são 8)	Equalização do número de vagas entre os setores de

		Sociologia Necessidade de profissionais em especialidades de linhas de pesquisa do PPGAS, para lecionar disciplinas na graduação visando orientação em iniciação científica e TCCs Perspectivas de criação de um Doutorado em Antropologia Necessidade de profissionais concursados dentro de cotas (étnico-raciais, etc.)
4	Sociologia (atualmente são 12 professores)	Perspectivas de criação de um Doutorado em Sociologia Necessidade de profissionais em especialidades de linhas de pesquisa do PPGS, para lecionar disciplinas na graduação visando orientação em iniciação científica e TCCs;

3.5. Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta acadêmica:

Nº DE TÉCNICOS	SETOR	JUSTIFICATIVA PARA CONTRATAÇÃO
03	Assistentes-administrativos	Atendimento junto às coordenações de curso de graduação que acabam sendo concentradas pelos Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs)
03	Técnicos -administrativos	Mestrado em Ciência Política (Prioridade 1) Curso de Ciências Sociais na Modalidade Ead. Colaborar com a Secretaria do PPGS, com o Doutorado.
01	Secretário	Auxiliar demandas da Secretaria da Unidade
01	Bibliotecário/arquivista	Criação do Núcleo de Memória e Documentação da Unidade e garantia de oferta dos serviços de empréstimo e consulta da Biblioteca Setorial
01	Técnico	Garantia de oferta de acesso ao Laboratório de Informática para os professores e estudantes
01	Técnico / Pedagogo /TAE	Garantia de oferta de acesso ao Laboratório de Prática de Ensino para os estudantes da Licenciatura.
01	Técnico em Divulgação Científica;	Demandas de captação, editoração e divulgação das revistas Latitude e Mundaú (e outros); Divulgação científica dos pesquisadores/as da Unidade; Responsabilidade pela Divulgação científica em canais de informação e comunicação;

4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

4.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico:

O Instituto de Ciências Sociais é composto por docentes que pertencem às diferentes áreas de conhecimento organizado em diferentes setores como Setor de Antropologia, Setor de Ciência Política e Setor de Sociologia que possuem coordenadores que exercem atividades relacionadas às distribuições de oferta acadêmica, bem como assuntos relacionados a cada uma dessas áreas de conhecimento, como planejamento de licenças de capacitação e saídas para pós-doutoramento. O ICS possui órgãos ordinários de deliberação e extraordinário consultivo, de direção, de apoio acadêmico e institucional e de apoio administrativo que, juntamente com a organização em setores de cada área de conhecimento, compõem a sua estrutura e organização para deliberação de ações .

Compõem a estrutura do ICS: órgãos ordinários de deliberação e extraordinário consultivo, de direção, de apoio acadêmico e institucional e de apoio administrativo.

São órgãos ordinários de deliberação coletiva do ICS:

- I. Conselho da Unidade Acadêmica (CONSUNA);
- II. Colegiados dos Cursos de Graduação;
- III. Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação;

O órgão de direção do ICS é composto por:

- I- Direção
- II- Vice-direção

São órgãos de apoio acadêmico do Instituto de ICS:

- I. Núcleo de Extensão (NEX);
- II. Coordenação de Pesquisa (COPEAQ);
- III. Núcleo de Apoio Discente (NAD);
- IV. Comissão de Autoavaliação da Unidade (CAA);
- V. Coordenação de Monitoria;
- VI. Representações Setoriais de Antropologia, Ciência Política e Sociologia

São órgãos de apoio administrativo do ICS:

- I. Secretaria Geral do ICS;
- II. Secretarias dos cursos de Graduação e Pós-Graduação

A Assembleia Geral é órgão extraordinário e consultivo do ICS

4.4 Como o regimento da Unidade e o PDU têm contribuído para uma Gestão Eficiente da Unidade/Campus?

O PDU elaborado para o quadriênio anterior foi um importante instrumento que delineou e objetivou metas e ações planejadas e desenvolvidas na Unidade ao longo do período. Dentre uma das principais metas

estabelecidas neste documento, podemos citar a elaboração e redação do Regimento da Unidade, o qual foi finalizado e votado pela maioria absoluta dos membros do Conselho da Unidade em novembro de 2017, sendo enviado à Secretaria dos Conselhos, onde aguarda apreciação e votação do CONSUNI para sua implementação e efetivação. Esperamos contar com a aplicação do nosso Regimento a partir de 2018, pois acreditamos que este é um instrumento importante para normatização das nossas rotinas institucionais, viabilizando uma melhor definição e distribuição de atribuições entre os docentes e técnicos da Unidade.

5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Basicamente, o ICS dispõe de um Programa de Monitoria e, para além dos estágios curriculares obrigatórios presente na grade curricular dos cursos ofertados, também faz, por meio das coordenações de estágio de cada um desses cursos, o acompanhamento dos estágios não obrigatórios realizados pelos discentes.

Visando sanar certas deficiências de conteúdo e a alta evasão verificadas principalmente entre os discentes recém ingressos, realizou-se uma mudança na estrutura curricular dos cursos ofertados de modo a inserir uma disciplina introdutória aos conteúdos concernentes ao campo das áreas de conhecimento das Ciências Sociais, ou seja, disciplinas de Introdução à Antropologia, à Ciência Política e à Sociologia a partir do novo Projeto Político Pedagógico (citar portaria... doc.)

ESTÁGIO: atualmente, as experiências dos estudantes com os estágios do bacharelado ajudam a iniciá-los no mercado de trabalho, além dos os colocar em constante contato com a operacionalização das políticas públicas, como o que ocorre na SEMED, ou no Iphan, por exemplo. Além disso, estágios realizados em instituições acadêmicas como a Revista Mundaú, proporcionam o despertar para a área acadêmica ou de pesquisa, onde os estudantes podem colaborar no levantamento de dados para a revista, além de auxiliar os docentes na organização de dossiês e na publicação de artigos científicos. Já no caso dos estágios da licenciatura, além o esforço em garantir uma maior institucionalidade e articulação dos estágios obrigatórios, por meio da tentativa de estruturação de uma rede de escolas que melhor possam atendam as demandas dos nossos estudantes e professores orientadores, também, por meio da implementação do Programa Residência Pedagógica (PRP), temos observado uma melhor inserção dos nossos estudantes nos seus espaços de futura atuação profissional. Além disso, destaque também para os estágios não-obrigatórios, principalmente, junto a Secretaria de Educação do município de Maceió, o que tem possibilitado diferentes experiências de atuação profissional para nossos estudantes. Sendo todas essas ações acompanhadas pelas Coordenações de Estágio dos cursos, por meio dos convênios obrigatórios e da entrega dos relatórios de atividades, bem como do contato direto com os representantes dos espaços de campo de estágio.

A Revista Mundaú tem aberto vagas para estágio curricular para estudantes do Bacharelado em Ciências Sociais, visando abrir oportunidades de experiências com produções acadêmicas dentro dessa revista.

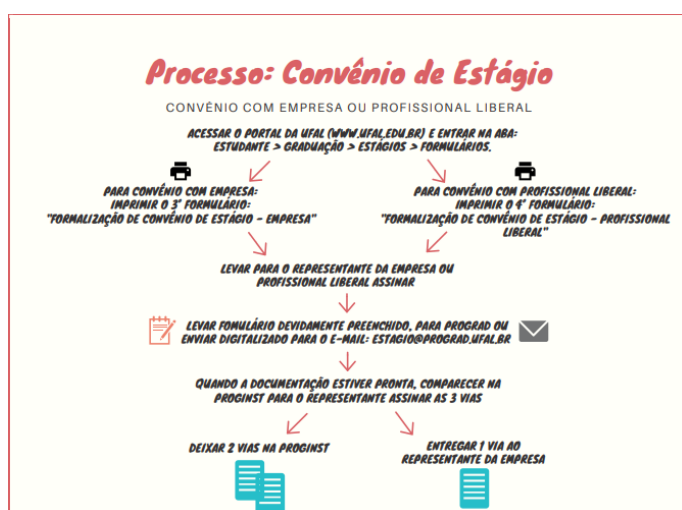
Importa mencionar ainda que, tendo em vista o Protocolo de Compromisso firmado pela Unidade junto ao curso de Bacharelado em Ciências Sociais, à UFAL e ao MEC, e contando ainda com a realização da avaliação ENADE em novembro de 2017, um conjunto de ações pontuais foram desenvolvidas visando preparar os discentes para esse processo avaliativo: foi realizado um conjunto de seminários e implementadas, no contexto das disciplinas dos cursos, atividades avaliativas estruturadas segundo a lógica avaliativa do ENADE, foram planejadas aulas com a leitura e discussão das provas anteriores do ENADE. Destacamos que estas ações foram ofertadas tanto aos

alunos do Bacharelado, quanto aos alunos da Licenciaturas presencial e à distância.

EX. Para os casos de estágio não-obrigatório, o processo será o seguinte:



De acor do com a indicação geral da PROGRAD, o processo para a viabilização do estágio envolve:



5.2. Ações para identificação das necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc).

A identificação das necessidades dos discentes, visando a sua permanência na Universidade, se dá através de questionário específico, aplicado semestralmente pela Comissão de Auto-Avaliação. Por meio desse questionário, os discentes podem avaliar tanto as condições infraestruturais da unidade quanto a qualidade do ensino que lhes é disponibilizado.

Além dessa ação mais sistemática, importa mencionar que a identificação das necessidades dos discentes também é realizada à medida que essas se tornam manifestas. Em seguida, por meio das coordenações dos cursos, as informações coletadas são encaminhadas a PROEST, a qual, por sua vez, direcionará os discentes para os programas institucionais adequados.

5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos, etc).

Estudantes dos cursos de graduação em Ciências Sociais participam em todas as ações desenvolvidas no ICS através de sua representação estudantil: o Centro Acadêmico Florestan Fernandes. É importante destacar que os estudantes possuem canais de participação e representação e todas as instâncias colegiadas do ICS, desde o Conselho da Unidade, onde participam os representantes docentes do Centro Acadêmico, quanto as instâncias colegiadas dos cursos de graduação e de pós-graduação, onde os estudantes têm assento mediante indicação de representação por meio de consulta pública ao Centro Acadêmico e aos cursos de pós-graduação que pertencem. Os estudantes possuem ainda uma sala no edifício do ICS para encontros e reuniões do Centro Acadêmico. Participam ainda de qualquer outra comissão direcionada ao planejamento de atividades pedagógicas como eventos, seminários e ciclos de debates. Há, portanto, uma tradição no ICS de abertura ampla para participação e cooperação mútua entre estudantes e docentes e servidores técnicos em tomadas de decisões colegiadas no ICS.

5.4. Acompanhamento das Políticas Afirmativas no ICS

Em consonância com as políticas afirmativas implementadas pela UFAL, que tem como foco a educação inclusiva para as relações étnico-raciais, os cursos ofertados pelo ICS incorporaram curricularmente essa temática, de modo transversal, em diversas disciplinas, tanto obrigatórias quanto eletivas. Além disso, é importante ressaltar que a referida temática é recorrentemente tratada, seja em pesquisas acadêmicas, seja em atividades de extensão desenvolvidas no âmbito ICS. É importante destacar que os cursos de mestrado vêm adotando medidas inclusivas através da abertura de cotas para minorias [citar PPGAS e PPGS]]

Desde a implantação das cotas o PPGS tem cumprido e recebido inscrições com sucesso de aprovação.

De 2019 a 2023 ingressaram no PPGS 06 negros, sendo 3 femininos e 3 masculinos, 02 servidor e 01 deficiente.

Seguem alguns trabalhos desenvolvidos no âmbito do ICS: [inserir dados do mais atual ao mais antigo]

-Identidade, Território e Tradição do Conhecimento entre os Índios Xukuru-Kariri/AL [citar coordenador ., participação de alunos... link... ano Trata-se de levantamento de dados para caracterizar a ocupação territorial das famílias Xukuru-Kariri da Fazenda Nóia em Taquarana-AL;

-Cidade, Mobilidade e Transformações Indígenas: os Kariri-Xokó e os Wassu-Cocal em Alagoas; Identificação, Análise e Catalogação de Fontes Histórico-Documentais sobre Grupos Indígenas em Alagoas; citar coordenador ., participação de alunos... link... ano; Trabalho desenvolvido de Monitoramento Socioambiental dos grupos indígenas no Estado de Alagoas;

-Curso de Capacitação de Professores Indígenas; citar coordenador ., participação de alunos... link... ano;

Mapeamento das Casas de Cultura Afro-Brasileiro em Maceió-AL; citar coordenador ., participação de alunos... link... ano;

Genealogia das Lideranças religiosas Afro-Alagoanas; citar coordenador ., participação de alunos... link... ano;

Atlas das Terras Indígenas em Alagoas.citar coordenador ., participação de alunos... link... ano;

Outro ponto que deve ser enfatizado é a total conformidade do ICS em relação à política de cotas seguida pela UFAL: são reservadas vagas por curso e turno, na proporção igual à de Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) do Estado de Alagoas, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, que corresponde a 67,22% (sessenta e sete vírgulas vinte e dois por cento). É importante destacar que os programas de pós-graduação do Instituto de Ciências Sociais já aplicam a concessão de vagas destinadas à ação afirmativa junto aos seus processos seletivos anuais, enquanto aguarda a aprovação oficial desta política junto aos programas de pós-graduação da UFAL.

5.5. Acompanhamento das Políticas de Acessibilidade no ICS

A UFAL possui um núcleo de estudos (Núcleo de Acessibilidade - NAC) voltado para o entendimento das necessidades postas para o seu corpo social, no sentido de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado aos portadores de necessidades especiais em atenção à Política de Acessibilidade adotada pelo MEC e à legislação pertinente. Assim, quando é identificado, no âmbito do ICS, indivíduos que sejam portadores de necessidades especiais, o núcleo de acessibilidade é consultado de modo que se possa agir de modo adequado nos assessorando em cada caso.

De modo geral, é possível se apontar algumas ações que o ICS tem desenvolvido no sentido de possibilitar a acessibilidade:

- 1) disponibilização de material didático digital acessível – tanto na biblioteca setorial como por meio de plataformas educacionais (Plataforma Moodle);
- 2) disponibilização de material didático em formato impresso e acessível para aqueles que precisam e, quando necessário, disponibilização de material em formato impresso em caráter ampliado para alunos com baixa visão.

Além disso, em respeito à diversidade inerente ao ser humano e visando assegurar, na medida do possível, a implementação da educação inclusiva, tentamos garantir, em nossas avaliações, práticas especializadas para aqueles que têm algum tipo de necessidade específica, como: estudantes com deficiência visual e discentes com grau leve de deficiência/problema mental. Como exemplos de ações afirmativas de inclusão, poderíamos citar que nosso corpo docente é orientado a estender o tempo de avaliação para esses alunos, pois estes, naturalmente, necessitam de um período maior para desenvolverem as atividades. Também, caso haja um alto grau de deficiência visual, existe a possibilidade de aplicação da avaliação oral ou de outros mecanismos inclusivos. Foi realizada uma avaliação da estrutura física do prédio, incorporando a necessidade de ampliação da acessibilidade com a utilização do piso tátil, sinalização em braille e mobiliário especializado como cadeiras para obesos e elevador para pessoas com dificuldade de locomoção, adaptação de banheiros de atendimento múltiplo, acessíveis, bancadas para fraldário e chuveiros em toda a dependência da Unidade.

5.6. Como é feito o Acompanhamento dos Egressos.

No caso dos programas de Pós-Graduação em Antropologia e Sociologia tem sido desenvolvido atividades de acompanhamento da trajetória que os egressos realizam, seja através do registro de dados sobre a continuidade deles em cursos de doutoramento, seja através de suas inserções no mercado de trabalho. Assim, são dados também levantados através das coordenações dos cursos de graduação e das secretarias do PPGAS e PPGSa, de modo a acompanhar dados atualizados dos currículos destes egressos, bem como do registro atualizado das suas

atividades profissionais e produções acadêmicas. Em se tratando dos cursos de graduação, este acompanhamento tem sido feito mediante o uso de redes sociais, seja através do perfil via Facebook, Instagram, seja através da criação de grupos/comunidade de estudantes egressos de nossas graduações através de grupos de WhatsApp.

Vale salientar que nossos egressos continuam vinculados aos grupos de pesquisas, onde participam de atividades de extensão e como pesquisadores colaboradores, após se tornarem mestres e podem sempre associar suas produções acadêmicas aos grupos de pesquisa que continuam vinculados.

Por exemplo, temos no AVAL pesquisadoras colaboradoras que desenvolveram atividades de coorientação de estudantes do mestrado em Antropologia, participam de bancas de cursos de graduação, desenvolvem atividades de extensão, etc. São exemplos que demonstram a continuidade de vínculos colaborativos em atividades acadêmicas na UFAL.

O acompanhamento dos egressos no PPGS é realizado através de um questionário que é enviado por e-mail aos egressos anualmente.

No período de 2020 a 2023 ingressaram 45 alunos no PPGS, desses 37 são egressos.

.

6 – INFRAESTRUTURA

6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros);

O processo de ampliação e reestruturação do Instituto de Ciências Sociais da UFAL a partir de 2008, com a duplicação da sua oferta de vagas e sua ampliação significativa do quadro técnico e docente levaram também a uma necessidade de ampliação do seu espaço físico, tendo em vista o crescimento numérico de discentes e funcionários. Sendo assim, a partir de 2015 foram iniciadas as obras referentes à nova sede administrativa da Unidade, a qual teve sua conclusão em fevereiro de 2018, quando ocorreu sua inauguração.

O novo prédio do ICS possui 2 pavimentos (térreo e primeiro andar), totalizando 1.469m² de área construída. O prédio possui 01 plataforma elevatória, uma área social de 68,9m², escada de incêndio, 01 copa (5,88m²), 01 almoxarifado (16,68m²), 02 grandes ilhas administrativas (26,22m² cada), sendo uma destinada exclusivamente aos cursos de graduação e outra, para os programas de pós-graduação, Secretaria e Direção da Unidade. Destacamos ainda que para além das secretarias, cada programa conta atualmente com uma sala exclusiva de coordenação (8,33m²).

O novo prédio conta ainda com 04 banheiros (14,5m² cada), 02 destes masculinos e 02 femininos, sendo 02 localizados em cada pavimento da edificação.

Ainda no piso superior, o prédio 15 gabinetes que comportam até 3 professores/as (17,5m²) com climatização, 1 laboratório de práticas pedagógicas (17,5m²), 06 salas de aula para os programas de pós-graduação (34,5m²) para 20 assentos cada (O acesso a estas salas é franqueado a todos os professores/as e estudantes, mas a prioridade destas é para os programas de pós-graduação da Unidade). Em 3 dessas salas são climatizadas. Possui ainda 01 sala de defesas de graduação e Pós graduação (34,5m²) com 02 mesas para arguição e carteiras disponíveis para o público, ponto para teleconferência. No piso inferior está localizado o auditório **Paulo Décio** de Arruda Melo (73,85m²) com 100 assentos, 1 sala de apoio acadêmico Tânia Nobre de Medeiros (35m²), 1 sala de estudos destinada especialmente aos estudantes de pós-graduação, mas não apenas. A sala está equipada com 2 bancadas, 4 computadores e 2 bancos com almofadas.

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) dispõe ainda de 01 Laboratório de Informática amplo (52,2m²). O laboratório não é compartilhado por nenhuma outra Unidade Acadêmica, sendo de uso exclusivo dos alunos de graduação ou mestrado e dos professores do ICS. O laboratório está disponível tanto como espaço para o desenvolvimento de aulas (a depender da demanda docente), quanto à disposição dos alunos. Atualmente estamos empenhados na devida montagem do referido laboratório, tendo em vista que necessitamos hoje, sobretudo, de mobiliário e implantação da rede lógica do novo prédio.

Quanto à Biblioteca Setorial intitulada Luiz Sávio de Almeida, a partir do novo Regimento, ela foi transformada e ampliada enquanto um Centro de Registro e Documentação (52,82m²) da Unidade. A ideia é disponibilizar neste espaço não somente nosso acervo bibliográfico (2000 título mais doações recentes), mas também os materiais produzidos a partir das pesquisas desenvolvidas na Unidade por professores e docentes, de modo a ampliar nossos acervos, integrando também de outra natureza: documentais, audiovisuais e fotográficos.

No que diz respeito à posse de outros recursos considerados importantes para as atividades de ensino, o ICS dispõe, atualmente, de 05 projetores datashow,, 01 home theater, 01 TV de LCD de 40 polegadas e 2 Telas interativas de 55 polegadas. Estes materiais encontram-se disponíveis para os professores e estudantes.

Finalmente, convém detalhar ainda que os cursos de graduação em Ciências Sociais do ICS (Bacharelado e Licenciatura) possuem um bloco de salas próprio, sendo suas atividades próximas à sede administrativa e de pós-graduação da Unidade, porém em espaços distintos. Acreditamos que essa dinâmica seja salutar, primeiro, porque preserva a identidade dos espaços de cada curso e, depois, por que não inviabiliza o intercâmbio e as trocas entre alunos da graduação e da pós-graduação.

6.2. Ações de renovação do acervo bibliográfico:

O acervo bibliográfico do nosso Centro de Registro e Documentação Luiz Sávio de Almeida é constituído basicamente de doações. Não dispomos neste espaço dos serviços de um bibliotecário, o que tem dificultado bastante seu acesso pelos nossos estudantes. A aquisição de livros novos, por conseguinte, restringe-se ao acervo da Biblioteca Central da UFAL, a qual abre períodos de chamadas de títulos para compra via pregão. Esta é uma política patrocinada pela PROGRAD e quando aberto o período para realização das compras, é através das coordenações dos cursos de graduação que se dá o trânsito dos pedidos feitos pelos docentes.

6.3. Necessidades de consolidação da infraestrutura para o novo PDU

Hoje, um dos maiores desafios para execução do novo Plano de Desenvolvimento da Unidade é a garantia de disponibilidade de eletrônicos, de mobília para os gabinetes,, Laboratório de Informática e Centro de Registro e Documentação.

Apesar de ter avançado no projeto de climatização do prédio com a aquisição de aparelhos de ar condicionado para todos os gabinetes de professores, sala de apoio acadêmico, laboratório de informática e três salas de pós graduação, ainda falta ainda ao prédio a garantia de refrigeração de outros espaços.

Em relação aos computadores, torna-se necessário ampliar, renovar e modernizar os computadores disponíveis, bem como a aquisição de um sistema de som para auditório, microfones, caixas de som, amplificadores e softwares de pesquisa quali e quanti para o laboratório de informática.

Estas demandas já foram devidamente apresentadas pela Direção da Unidade, tanto em reunião junto à representação máxima da Universidade, quanto junto às Pró-Reitorias competentes como a PROGINST. Convém ressaltar que temos recebido, na medida do possível, apoio para algumas demandas apresentadas A contenção de recursos junto à Universidade Pública durante os últimos 8 anos, além da pandemia de covid-19 prejudicou.

7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UA/CAMPUS)

7.1 – Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Autoavaliação.

Com base na pesquisa realizada pelo professor Ranulfo Paranhos, que utilizou dados do SISU (2019 a 2023), de informações sobre taxas de evasão, retenção e sucesso dos curso de graduação da UFAL, de microdados do ENADE (2021) e de dados internos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais (ICS/UFAL), podemos vislumbrar algumas ações para os próximos anos com relação a algumas fragilidades e lacunas percebidas nos cursos de Licenciatura e Bacharelado. Os cursos formaram, em média, 29 alunos por ano (sendo 17 da licenciatura e 12 do bacharelado), e estes levaram, também em média, 6,7 anos para se formar. Além disso, percebeu-se uma correlação de algumas deficiências evidenciadas pelo estudo com a nota de corte baixa proveniente do SISU. Ambos os cursos estão abaixo da média em relação a média de outros cursos no Brasil. No grupo das Ciências Sociais, a Licenciatura em Ciências Sociais da UFAL, por exemplo, está na posição 83ª do SISU (2023), de um grupo de 88 cursos. A pesquisa aponta que há uma correlação positiva, significativa e alta ($r=0,747$) entre Taxa de Sucesso (%) (2018-2022) e nota de corte do SISU (2019-2023).

No ano de 2022, verificamos que estávamos com 339 anos matriculados - contando os dois cursos de graduação, sendo que o ideal era que estivéssemos 400 alunos, o que indica uma taxa de evasão considerável, mas que não foge da média dos cursos desta Universidade, já que para cada 10 alunos que ingressam, 3 evadem. A evasão média da UFAL é de 3,1 para 10 matrículas. Desse modo, constatou-se que para cada 4,19 ingressantes numa graduação em Ciências Sociais, apenas 1 conclui o Curso. Em números absolutos, 57,25 alunos evadem dos cursos de graduação do ICS por ano. Com relação à retenção, no que concerne a outros cursos equiparáveis da área na UFAL, estamos um pouco abaixo da média, o que não significa que é uma boa situação, já que a retenção de alunos na UFAL é alta. Portanto, dentro da área de Ciências Humanas, temos a menor taxa de RETENÇÃO (68,65%), (7,63% abaixo da média da UFAL=78,28%) e a menor taxa de SUCESSO (24,73%) (10,94% abaixo da UFAL = 35,67%).

Outro indicativo importante que a pesquisa evidenciou foi a taxa de orientação dos docentes para com os discentes, que, em média, cada professor orientou 10,4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs) nos últimos 10 anos, ou seja, cada docente orientou 1 trabalho de conclusão de curso por ano.

Com relação ao ENADE ciclo de 2021, a Licenciatura obteve a nota 1,965, e o conceito Enade de curso permaneceu na faixa de 3. Já com o Bacharelado, a nota foi de 2,343, e o conceito Enade também na faixa de 3. Diante do contexto geral apresentado, a comissão de auto-avaliação, junto com as coordenações de curso, e com orientações do NDE, traça ações para o quadriênio de 2024-2027. Dentre essas:

- Reforço na orientação acadêmica e no suporte aos estudantes para reduzir as taxas de evasão e aumentar a taxa de sucesso nos cursos;
- Revisão e adaptação dos programas de ensino para melhorar a qualidade da formação dos alunos, inclusive com a criação de novas eletivas;
- Investimento em estratégias para diminuir a taxa de retenção, como programas de tutoria e apoio psicopedagógico;
- Aumento da oferta de disciplinas e atividades de apoio voltadas para o desenvolvimento de

competências necessárias para a conclusão do curso;

- Fortalecimento da relação entre docentes e discentes, incentivando uma maior participação dos professores na orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCCs);

- Monitoramento contínuo das ações implementadas e análise periódica dos resultados para ajustes e melhorias constantes, com ação conjunta da CAA, dos Colegiados de Cursos e do NDE.

Essas ações podem contribuir significativamente para o aprimoramento dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais da UFAL e para o aumento da qualidade da formação dos seus estudantes.

7.3 – Descreva a participação do corpo social no processo de autoavaliação da Unidade.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do ICS, enquanto “órgão consultivo e propositivo em matéria acadêmica, de apoio e assessoramento ao Colegiado” com a finalidade de “acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso” (RESOLUÇÃO Nº 52/2012-CONSUNI/UFAL), tem atuado em diferentes frentes, como o objetivo de melhor atender as demandas dos nossos cursos de graduação. Por meio de ações conjuntas com os Colegiados de Curso, o NDE tem proposto ações com o objetivo de melhor auxiliar professores e estudantes do ICS, com objetivo de melhor adequar a oferta e estrutura dos nossos currículos de formação. Como forma, inclusive, de auxiliar no enfrentamento dos processos de evasão, retenção, bem como de incentivo a uma maior institucionalização e adesão profissional por partes dos estudantes, a partir de uma maior articulação com as diretrizes nacionais de formação e de constituição de um profissional que melhor atenda às demandas do estado de Alagoas.

Atualmente, o NDE, de modo a melhor auxiliar os Colegiados de Curso do ICS tem implementado, como parte de uma agenda permanente de atuação, realizando uma avaliação dos processos de implementação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), aprovados em 2018, considerando o encerramento de um ciclo de oferta e a necessidade de avaliação das necessidades de atualização. Para tanto estão sendo avaliadas as seguintes dimensões dos PPCs: 1. Curricularização da extensão; 2. Atividades de estágios obrigatórios e não-obrigatórios; 3. Atividades de promoção da pesquisa no âmbito da formação discente; 4. Institucionalização da prática profissional; 5. Oferta de disciplinas eletivas e demandas de formação; 6. Integração entre graduação e pós-graduação; 7. Articulação com outros cursos; 8. Internacionalização e; 9. Análise das estratégias e iniciativas de combate à retenção e a evasão já implementadas.

Além disso, é compromisso do NDE, a criação de um espaço de diálogo permanente, junto a docentes e discentes dos ICS, de modo a complementar as estratégias de avaliação dos currículos dos cursos de graduação.

7.4 - A unidade possui plano de formação do servidor? .

Em relação aos docentes, há um planejamento de capacitações com duração de até 3 meses, sendo

organizado pelas coordenações de setor. Anualmente, 4 docentes têm a possibilidade de solicitar essa licença.

Os docentes também têm a oportunidade de participar de qualificações na modalidade de Professor Visitante e/ou Pós Doutorado com duração de até 1 ano, sendo 1 por setor a cada ano.

Durante o período das licenças, os respectivos setores são responsáveis por absorver a demanda do/a docente em licença.

Em relação aos servidores/as técnicos, quando há demanda para cursos de mestrado, há flexibilidade em relação aos horários de atuação na Unidade. Tal demanda é negociada junto às chefias imediatas. As licenças para capacitação também podem ocorrer, desde que haja compromisso entre os servidores do mesmo setor para colaboração nas atividades desempenhadas pelo/a servidor/a em licença.

7.5 – Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor

A unidade realiza, para os técnicos-administrativos, ações de avaliação definidas e padronizadas institucionalmente pela administração central, como o relatório de desempenho e o relatório de avaliação de estágio probatórios, definidos pela lei federal que rege a carreira dos servidores públicos civis federais, Lei Nº 8112. Já para os docentes da unidade, a mesma realiza e submete periodicamente aos docentes o desempenho do relatório do estágio probatório e o relatório para fins de progressão funcional, ambos também definidos pela lei que disciplina os servidores públicos civis da administração federal, Lei Nº 8.112. Além destes recursos de avaliação formal, a Comissão de Auto Avaliação da Unidade também contempla o aspecto da avaliação discente através dos questionários semestrais aplicados junto aos estudantes.

7.6 – Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).

O PDU e os PPCs são documentos norteadores, estratégicos e de planejamentos, que orientam as suas atividades institucionais da Unidade.

O acompanhamento do PDU é feito, sobretudo pelo Conselho da Unidade, sob a coordenação da Direção da Unidade, que deve avaliá-lo anualmente, de modo a ir atualizando seus avanços e discutindo seus limites junto aos membros da Comunidade do Instituto.

Os Projetos Políticos Pedagógicos de ambos os cursos são acompanhados pelos respectivos órgãos colegiados, sob orientação, inclusive, da nossa pró-reitoria de graduação (PROGRAD), o qual procura abarcar as exigências provenientes das resoluções dos Conselhos Nacionais Educação e de outras instâncias. Além disso, os projetos são acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) respectivo.

8 - EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

METAS	AÇÕES	PERÍODO/ANO		INDICADORES
		Início	Término	
CURSOS DE GRADUAÇÃO				
Acompanhar e avaliar os novos Projetos Pedagógicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais serem implantados a partir de 2025;	- Acompanhamento regular da execução dos projetos através dos colegiados de curso; - Discussão regular dos projetos em desenvolvimento em cada reunião pedagógica do semestre; - Solicitar do NDE avaliações semestrais dos Projetos Pedagógicos; - Solicitar da CAA avaliações semestrais dos Projetos Pedagógicos; - Planejamento das Atividades da Semana Pedagógica. - Apresentação ao CONSUNA de planejamento anual de atividades (Colegiados/CAA/NDE); - Apresentação ao CONSUNA de relatório anual das atividades desenvolvidas (Colegiados/CAA/NDE);	Jan/2024	Dez/2027	- Atas de colegiados de curso; - Relatórios do NDE; - Relatórios da CAA; - Relatório da Coordenação de Estágio Supervisionado; - Relatório da Coordenação de Extensão sobre o desenvolvimento das ACEs; - Disponibilizar atas de todas as reuniões para os membros da Unidade; - Realização Semestralmente da Semana Pedagógica na Unidade
Reduzir os índices de repetência e evasão discente nas disciplinas dos três eixos dos cursos: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.	- Identificar os principais fatores relacionados à repetência nas disciplinas do eixo; - Acompanhamento por parte das coordenações da situação dos estudantes semestralmente; - Planejamento setorial de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas para as disciplinas específicas; - Planejamento intersetorial de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas para as disciplinas na área de ensino e do eixo comum aos três setores; - Elaboração de estratégias para combater a repetência;	Jan/2024	Dez/2027	- Relatórios semestrais das coordenações de curso sobre a situação dos estudantes. - Relatórios semestrais sobre a oferta dos componentes curriculares, considerando índices de evasão e reprovação.

	- Realização regular de semanas de planejamento pedagógica;			
Melhorar o conceito do curso junto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);	- Promover o diálogo permanente entre o corpo docente e discente sobre a importância do ENADE; - Familiarizar o corpo docente e discente com as provas do ENADE; - Avaliar o desempenho dos alunos nas provas do ENADE; - Realização de seminários anuais sobre o ENADE; - Adoção regular da metodologia de resposta ao item em avaliações das disciplinas regulares; - Vincular ao componente curricular obrigatório ENADE, conforme estabelecido nos PPCs dos cursos, as diversas atividades extra disciplinares que se voltam à preparação dos estudantes para essa avaliação. Tornando, assim, obrigatória a participação dos estudantes em todas essas atividades.	Jan/2024	Dez/2027	- Aumento da nota do ENADE de cada Curso até 2020;
Aumentar o percentual anual de alunos diplomados em Ciências Sociais (Bacharéis e Licenciados)	- Identificar os índices de reprovação e retenção por disciplina; - Estimular a participação discente no processo de Auto Avaliação; - Rediscutir o formato atual dos TCC's (Trabalhos de Conclusão do Curso); - Flexibilização dos componentes curriculares; - Oportunidades diferenciadas de integralização do curso; - Seminário anual com os estudantes de graduação para avaliação dos cursos; - Identificar os gargalos presentes no encaminhamento dos TCCs.	Jan/2024	Dez/2027	- Relatório das Coordenações de cada Curso com informações sobre Conclusão de Curso; - Relatório das Coordenações de TCC. - Aumento do número de alunos diplomados em Ciências Sociais até o final de 2021;
Fortalecer o papel das coordenações de estágio supervisionado junto aos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	- Acompanhar e monitorar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores de estágio dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais; - Solicitar relatórios semestrais da execução dos	Jan/2024	Dez/2027	- Relatórios de Avaliação do Estágio nas avaliações da CAA. - Relatórios das Coordenações de Estágio.

	estágios supervisionados dos alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais; - Reunião na Semana Pedagógica para discutir os resultados apresentados no relatório, bem como redefinir metas e estratégias que viabilizem o melhor aproveitamento dos estudantes no estágio. - Inclusão de item sobre avaliação dos estágios no instrumento do CAA.			
Estender acordos para estágio supervisionado junto a instituições públicas e privadas do estado de Alagoas;	- Estabelecer parcerias com empresas privadas para oferta de estágio supervisionado; - Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para oferta de estágio supervisionado;	Jan/2024	Dez/2027	- Coordenações de Estágio devem publicizar anualmente as novas parcerias e o quadro de disponibilidade de vagas;
Acompanhar e avaliar o uso de novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no planejamento das atividades pedagógicas do quadro docente do ICS;	- Promover a atualização dos professores do ICS no uso das TIC;; - Solicitar que os docentes incluam o uso de TIC nos seus planos de curso e em suas aulas;	Jan/2024	Dez/2027	- Oferta de Cursos de capacitação docente em TICS; - Apresentação de planos de curso que contemplem o uso de TIC;
Semanas de TCC	- Estimular a participação dos estudantes nas defesas	Jan/2024	Dez/2027	- Defesas de TCC
Curso de Licenciatura em Ciências Sociais na Modalidade EAD via UAB	- Implementar novas turmas de Licenciatura em Ciências Sociais na Modalidade EAD via UAB	Jul/2024	Dez/2027	- Planejamento de ações para implementação em pólos no interior do Estado de Alagoas, tais como, em Arapiraca, Água Branca, Maragogi, Teotônio Vilela e Boca da Mata. - Novas turmas ofertadas
Internacionalização na graduação	- Desenvolver estratégias para internacionalização na graduação; - Ofertar disciplina em espanhol e/ou língua inglesa; - Promover intercâmbios.	Jul/2024	Dez/2027	Oferta de disciplina em língua espanhola ou inglesa; Receber estudantes e professores visitantes vinculados a instituições estrangeiras.
Planejamento anual de eventos do Instituto de Ciências Sociais	- Elaboração de planejamento no início de cada semestre para evitar choque com planejamento de aulas;	Jan/2024	Dez/2027	- Relatório e divulgação científica

CURSO DE GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS (Proponente RANULFO P. S. FILHO)	- Criação de comissão para elaborar projeto;	Jan/2024	Dez/2027	- Apresentação do projeto ao ICS; - Apresentação da proposta à PROPEP; - Apresentação do projeto na Câmara acadêmica; - Apresentação do projeto no Consuni;
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PARA A DIVERSIDADE ((Proponente Nádia Meinerz)	- Criação de comissão para elaborar projeto;	Jan/2024	Dez/2027	- Apresentação do projeto ao ICS; - Apresentação da proposta à PROPEP; - Apresentação do projeto na Câmara acadêmica; - Apresentação do projeto no Consuni;
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
Regulamentar os Programas de Pós-Graduação da Unidade;	- Aprovação junto ao Conselho Universitário da UFAL os regimentos dos Programas de pós-Graduação da Unidade;	Jan/2024	Dez/2027	- Aprovação do regimento do PPGS junto ao CONSUNI; - Aprovação do regimento do PPGAS junto ao CONSUNI; - Elaboração e Aprovação do regimento do PPGCP
Apoio aos Programas de Pós-Graduação da Unidade;	- Critérios de distribuição de Carga Horária, incluindo as disciplinas da Pós-Graduação; - Incentivar produção Docente; - Incentivar produção Discente; - Desenvolver estratégias para internacionalização dos Programas; - Ampliar a participação dos Programas em Fóruns de Pós-graduação.	Jan/2024	Dez/2027	- Reuniões periódicas para avaliação dos cursos dos PPGs; - Relatórios do CAA; - Relatórios comparativos entre Programas da mesma área; - Elaborar uma política institucional de apoio às PPGs ;
Incentivar a produção docente e discente em periódicos qualificados	- Aumento do percentual de produção docente em periódicos qualificados (artigos, resenhas, ensaios); - Aumento do percentual de produção conjunta entre Orientador e Orientando; - Divulgação do Qualis dos Periódicos para docentes e discentes; - Divulgação de relatório de avaliação quadrienal dos Programas de Pós-Graduação;	Jan/2024	Dez/2027	- Relatórios quadrienais da Pós Graduação

Programa de pós-graduação em nível de doutorado em Sociologia junto à Unidade;	- Instituição de uma comissão para discussão da proposta; - Elaboração e redação da proposta.	Jan/2024	Dez/2027	- Apresentação da proposta a PROPEP; - Submissão da proposta ao CONSUNI; - Aprovação da proposta junto à UFAL; - Submissão da proposta à CAPES.
Programa de pós-graduação em nível de doutorado em Antropologia junto à Unidade;	- Instituição de uma comissão para discussão da proposta; - Elaboração e redação da proposta.	Jan/2024	Dez/2027	- Apresentação da proposta a PROPEP; - Submissão da proposta ao CONSUNI; - Aprovação da proposta junto à UFAL; - Submissão da proposta à CAPES.
Programa de pós-graduação em nível de Mestrado em Ciência Política junto à Unidade;	- Instituição de uma comissão para discussão da proposta; - Elaboração e redação da proposta.	Jan/2024	Dez/2027	- Apresentação da proposta a PROPEP; - Submissão da proposta ao CONSUNI; - Aprovação da proposta junto à UFAL; - Submissão da proposta à CAPES.
Integração à a rede do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Sociais (PROFSOCIO)	- Integrar a rede do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Sociais (PROFSOCIO);	Jan/2024	Dez/2027	- Se candidatar a edital como ponto focal da Rede; - Aprovação de Proposta; -
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA CRIATIVA (Proponente Elder Maia)	- Integrar rede nacional e internacional de pesquisa acerca da economia criativa; - Instituição de parceria institucional junto ao Ministério da Cultura e da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Estado de Alagoas	Jul/2024 Jul/2025	Dez/2024	- Apresentação do projeto ao ICS; - Apresentação da proposta à PROPEP; - Apresentação do projeto na Câmara acadêmica; - Apresentação do projeto no Consuni;
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS (Proponente LUCILEIA COLOMBO)	- Criação de comissão para elaborar projeto de Especialização;	Jul/2024 Jul/2025	Dez/2024	- Apresentação do projeto ao ICS; - Apresentação da proposta à PROPEP; - Apresentação do projeto na Câmara acadêmica; - Apresentação do projeto no Consuni;

COORDENAÇÃO DE PESQUISA				
Fortalecer ações da Coordenação de Pesquisa do ICS;	- Divulgar amplamente os editais PIBIC; - Divulgar amplamente os editais PIBIT; - Divulgar amplamente os editais PIBID; - Divulgar amplamente os editais PRP; - Divulgação de agenda dos Seminários da Pós Graduação; - Divulgação de eventos; - Diálogo permanente com docentes com PIBIC e na Pós-Graduação. - Incentivo à participação de estudantes em eventos de área - Ampliar o número de projetos PIBICs dos docentes do ICS; - Ampliar a participação dos estudantes em eventos de iniciação científica;	Jan/2024	Dez/2027	Relatórios de Pesquisa Relatórios do PIBID; Relatórios do PRP.
Estímulo à produção de projetos de pesquisa direcionados à inovação e tecnologia (PIBIT) junto à Unidade;	- Elaborar estratégias inserir/ampliar a participação de docentes em PIBIT;	Jan/2024	Dez/2027	- Ampliar o número de projetos PIBIT dos docentes do ICS;
Ampliação do número de projetos de iniciação científica (PIBIC) junto à Unidade;	- Elaborar estratégias para ampliar o número de projetos PIBIC dos docentes do ICS; - Publicização dos nomes dos docentes que possuem PIBIC na Unidade; - Apresentação de Seminário semestral para os estudantes de PIBIC (além do seminário institucional); - Incentivar Docentes a apresentarem PIBIC anualmente	Jan/2024	Dez/2027	- Relatórios anuais do PIBIC
criação de novos grupos de pesquisa, e fortalecer os já existentes, estimulando serem orientados por temáticas direcionadas às demandas locais e regionais;	Apoiar a criação de novos grupos de pesquisa e fortalec	Jan/2024	Dez/2027	- Registro no CNPQ de Grupos de Pesquisa com orientados por temáticas direcionadas às demandas locais e regionais;
Executar o projeto de criação de um periódico digital do Instituto de Ciências Sociais direcionado à produção	- Implementação e manutenção de um periódico direcionado à publicação discente;	Jan/2024	Dez/2027	- Divulgação regular do periódico;

discente visando dar visibilidade aos TCCs e produtos de extensão;				
Estimular a Empresa Júnior de Ciências Sociais	- Contribuir com a reestruturação da Empresa Júnior - Apoio técnico e docente aos estudantes da Empresa Júnior - Incentivar e acompanhar projetos desenvolvidos pela Empresa Júnior; - Planejar e ministrar cursos a serem geridos pela FOCUS; - Participar de atividades da Empresa Júnior	Jan/2024	Dez/2027	- Reestruturação e Visibilidade Empresa Júnior
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO				
Fortalecer ações coordenadas vinculadas ao Núcleo de Extensão;	- Elaborar e acompanhar a implantação e execução de Programas de Extensão no ICS desenvolvidos dentro de editais da UFAL;	Jan/2024	Dez/2027	- Relatório anual reunindo as atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes e discentes de graduação e pós-graduação no ICS Relatório do Programa de Extensão da unidade.
Fortalecer ações vinculadas às disciplinas Práticas de Extensão em Ciências Sociais 1, 2 e 3 dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	Acompanhar e estimular ações de extensão das ACEs	Jan/2024	Dez/2027	- Relatório anual reunindo dados sobre ações de extensão nas ACEs, engajamentos dos estudantes e produtos gerados.
Fortalecer ações de extensão dentro dos PPGs do ICS através de articulação de práticas em disciplinas e em projetos vinculados aos grupos de pesquisa	Acompanhar e estimular ações de extensão nos PPGs e grupos de pesquisa	Jan/2024	Dez/2027	Relatório anual reunindo dados sobre ações de extensão nas disciplinas dos PPGs e nos grupos de pesquisa, engajamentos dos estudantes e produtos gerados
Fortalecer e estimular ações da Empresa Júnior de Ciências Sociais (FOCUS);	- Contribuir para ampliação de ações da FOCUS - Apoio técnico e consultoria docente às ações dos estudantes da FOCUS; - Incentivar e acompanhar e divulgar projetos desenvolvidos pela FOCUS; - Assessorar, planejar e participar em cursos a serem geridos pela FOCUS;	Jan/2024	Dez/2027	- Reestruturação e Visibilidade da Focus;

	- Participar de atividades práticas da FOCUS			
Organizar eventos dentro do campo das Ciências Sociais em âmbito local, nacional e internacional dentro de temáticas articuladas com pesquisadores do ICS e suas atuações internacionais dentro de ações de internacionalização do ICS.	- Instituir Comissão para discutir e acompanhar a proposta do evento internacional; - Elaborar projeto e submeter em editais de realização de evento científico internacional, garantindo realização financiada.- Articular realização do evento com participação de pesquisadores de outras Instituições no Nordeste que possuem cursos de graduação e pós-graduação na área de conhecimento das Ciências Sociais;	Jan/2024	Dez/2027	- Realização de evento internacional bianual na área de Ciências Sociais, dentro de articulações de pesquisadores do ICS, regionais e internacionais.
Incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;	- Planejamento, articulação e participação de docentes e discentes em eventos nos vários níveis (locais, regionais, nacionais e internacionais) em eventos científicos relevantes das áreas de conhecimento das Ciências Sociais; - Incentivar submissões de pedidos de financiamento para participação de docentes e discentes nesses eventos; - Garantir apoio institucional para fomento de diárias e passagens para docentes e discentes que tiveram aceite do mérito de suas submissões em eventos e que não obtiveram apoio financeiro.	Jan/2024	Dez/2027	- Divulgação de eventos das áreas das Ciências Sociais para participação de docentes e discentes via mala direta, aplicativos, redes sociais e cartazes. - Divulgação de órgãos e editais de financiamento de participação em eventos científicos -
DIREÇÃO DA UNIDADE				
Articular a criação de uma Biblioteca das Humanidades	- Reuniões com outros cursos na área de Humanidades; - Elaborar proposta de biblioteca das Humanidades; - Apresentar proposta para a reitoria; - Solicitar espaço e infraestrutura para a biblioteca; - Elaborar regimento da biblioteca das Humanidades.	Jan/2024	Dez/2027	- Discussão da proposta junto às áreas afins; - Apresentação da proposta à reitoria; - Integralização dos acervos junto à Biblioteca de Humanidades;
Articular e implementar, junto com a coordenação do Laboratório de Informática,, uma política para	- Ampliação de mobiliário (aquisição de cadeiras, mesas, etc.) para modernização do do Laboratório de	Jan/2024	Dez/2027	- Garantia de manutenção e funcionamento do Laboratório de Informática sob condições

modernização, manutenção e funcionamento do Laboratório de Informática do ICS	Informática; - Ampliação do laboratório, através da aquisição de novos computadores para o Laboratório de Informática; - Aquisição de softwares quali e quanti para os computadores do Laboratório de Informática;			adequadas visando atender à demanda dos discentes;
Articular e implementar, junto com a coordenação do Laboratório de Práticas Pedagógicas, uma política para modernização, manutenção e funcionamento do Laboratório de Ensino da Unidade;	- Ampliação de mobiliário (aquisição de cadeiras, mesas, etc.) para e modernização do mobiliário para do Laboratório de Ensino; - Ampliação do laboratório, através da aquisição de computadores, impressoras - Aquisição de softwares que auxiliem no processo de elaboração e confecção de materiais didáticos;	Jan/2024	Dez/2027	- Garantia de manutenção abertura e funcionamento do Laboratório de Práticas Pedagógicas sob condições adequadas visando atender à demanda dos discentes;
Organizar, estruturar e implementar o funcionamento do Centro de Acervo Bibliográfico e Documental do ICS	- Definição de Comissão ou Coordenação para o Núcleo - Proposta de ações/atividades para o Núcleo de Acervo Bibliográfico e Documental da ICS - Incentivar a participação discente (estágio)/ - Solicitar à gestão central a aquisição de técnico especialista para supervisionar atividades no espaço.	Jan/2024	Dez/2027	- Abertura e funcionamento do Centro de Acervo Bibliográfico e Documental da Unidade;
Estruturar o Auditório Paulo Décio de Arruda Melo;	- Aquisição de cadeiras e mobiliário para o Auditório; - Aquisição de uma caixa de som e um amplificador para o Auditório; - Aquisição de 02 microfones para o Auditório;	Jan/2024	Dez/2027	- Montagem física e de equipamentos do Auditório Paulo Décio de Arruda Melo; - Garantia de Contrapartidas institucional dos projetos com participação de docentes no ICS;
Estruturar a Copa da Unidade;	- Aquisição de um forno microondas; - Aquisição de utensílios básicos de cozinha	Jan/2024	Dez/2027	- Disponibilização da copa em condições adequadas para uso por parte dos professores e técnicos da Unidade; - Com qual recurso? (cota dos docentes e técnicos?).
Manutenção do site do ICS Instituto de Ciências Sociais (ufal.br) e Redes Sociais;	- Manutenção do site da Unidade e Redes Sociais	Jan/2024	Dez/2019	- Indicação de um representante ou de uma equipe de representantes para gerir o site da Unidade; Manter o site da Unidade devidamente

				atualizado; - Garantir a disponibilidade de todos os documentos mais importantes da Unidade no site para download (Regimento a Unidade, Regimentos dos Programas de Pós-graduação, Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação. Programa de Extensão da Unidade, PDU, Resoluções referentes ao estágio e aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), etc.;
- Fixação de uma cantina junto ao BSA2;	- Acompanhar, junto à Reitoria, a oferta de fixação de uma cantina no BSA2;	Jan/20124	Dez/2027	- Instalação de uma cantina no BSA2; -
- Espaço de convivência dos estudantes e docentes no BSA2;	- Solicitar e acompanhar, junto à Reitoria, de um espaço de convivência dos estudantes e docentes no BSA2;	Jan/2024	Dez/2027	- Construção do espaço de Convivência
- Estruturação da Sala de Estudos;		Jan/2024	Dez/2027	- Disponibilização da Sala de Estudos devidamente equipada e montada para uso dos discentes da graduação e pós-graduação;
- Estruturação de Sala para Empresa Juniores		Jan/2024	Dez/2027	
- Estruturação de reuniões ;	- Aquisição de uma mesa circular com cadeiras para reunião;	Jan/2024	Dez/2027	- Disponibilização de Sala ao lado da biblioteca o com condições adequadas de uso;
-Redimensionamento de Sala dos Docentes no Andar Superior para atender outras finalidades	-Apresentar proposta de redimensionamento de salas;	Jan/2024	Dez/2027	
- Refrigeração da Unidade;	- Aquisição de mais 16 aparelhos de ar condicionado, variando de 9 mil a 60 mil btus)	Jan/2024	Dez/2027	- Salas 2, 4, 6 e 7 no Andar Superior (4); - Salas de Coordenação de Curso de Graduação (3) e Pós Graduação (2); - Sala do Centro Acadêmico (1); - Sala do pessoal de manutenção/limpeza do prédio (1); - Sala 16: Laboratório de práticas discentes (1);

				- Sala de Estudos (1); - Biblioteca Setorial: Centro de Registro e Documentação Sávio Almeida (2); - Sala da Direção (1)
- Implantar uma política de qualificação permanente do corpo docente que compreenda a realização de capacitações e estágios de pós-doutorado através da aprovação de um regimento que normatize os afastamentos;	- Elaboração de uma normatização interna de regimento da política de qualificação docente;	Jan/2024	Agosto/2027	- Aprovação de uma Resolução sobre capacitação e qualificação docente.
- Implantar uma política de qualificação permanente do corpo técnico através da aprovação de um regimento que normatize os afastamentos;	- Criação de uma comissão especial formada por técnicos e direção para discussão e avaliação da proposta; - Elaboração de uma resolução sobre qualificação técnica na Unidade.	Jan/2024	Agosto/2027	- Aprovação de uma Resolução sobre capacitação e qualificação docente.
- Resolução de Progressão na Unidade (Barema)	- Criação de uma comissão especial formada por docentes e direção para discussão e avaliação da proposta; - Elaboração de uma resolução com critérios para progressão na Unidade	Jan/2024	Agosto/2027	- Aprovação de uma Resolução critérios para progressão na Unidade;
- Plano anual de Capacitação	- Elaborar anualmente um plano de capacitação na ICS , com sugestões de ações e cursos direcionados para técnicos e docentes	Jan/2024	Dez/2027	- Realização de Cursos que atendam demandas da Unidade
- Ampliar Corpo Técnico	- Elaborar solicitação para Reitoria com devida justificativa (Técnicos administrativos para atender cursos de graduação e técnico para novos cursos de pós-graduação) - Agendar Reunião com a Reitoria e PROGEP para reforçar a solicitação.	Jan/2024	Dez/2027	- Aquisição de novas vagas de técnicos;
Arborização nos arredores do prédio	- Projeto de arborização junto com técnicos responsáveis;	Jan/2024	Dez/2027	- Plantio de mudas nos períodos chuvosos;
- Apoio à reativação e/ou criação de Empresa Juniores	- Indicação de Comissão de elaboração de empresa Juniores	Jan/2024	Dez/2024	- Aprovação de Empresa Juniores no ICS;

				-
-Apioio à reestruturação do Centro Acadêmico do ICS	_ Incentivar a reestruturação do Centro Acadêmico do ICS	Jan/2024	Dez/2024	- Homologação de nova gestão do CA e indicação de nomes para representação no CONSUNA e Colegiados de Curso.
Proposição de ações para melhorar a permanência de mulheres na academia, especialmente de mães, cuidadoras de idosos e pessoas com deficiência	- Discutir Estratégias para ampliar a permanência de mulheres no ambiente acadêmico; - Projeto de Extensão em diálogo com outras Unidades acadêmicas para buscar apoios institucional/estrutura para acolher mães e cuidadoras de idosos e pessoas com deficiência; - Interlocução com GT interinstitucional do MEC para discussão sobre a temática; -	Jan/2024	Dez/2024	- Implementação de ações que visem a permanência de mulheres no ambiente acadêmico;
-Implementar CONSUNA	- Aprovar Regimento no Consuni; - Iniciar reuniões do Consuna;	Jan/2024	Dez/2024	- Aprovação Regimento no Consuni; - Realização de reuniões do r CONSUNA;
Implantar política de acompanhamento dos egressos do ICS, graduação e pós graduação	- Mapeamento do Egressos e suas trajetórias; - Realização do Primeiro Encontro de Egressos do ICS; - Criação de Comissão formada por ex-estudantes para manter atividades anuais no ICS;	Jan/2024	Dez/2024	- Relatório do mapeamento; - Realização do evento dos egressos; - Relatório das atividades da comissão de egressos;
Melhorias no laboratório de Ensino	- Aquisição de computadores para o laboratório (3). - Aquisição de impressora em papel com tanque de tinta, conectada aos computadores do laboratório (1); - Aquisição de impressoras 3D, conectada aos computadores do laboratório (1);/	Jan/2024	Dez/2026	- Apresentar, pela coordenação do laboratório, um projeto para obter os itens informados;

	- Aquisição de impressoras 3D, conectada aos computadores do laboratório (1). - Licença e instalação do software Hitfilm nos computadores disponíveis no Laboratório para as atividades do mesmo, -			
Melhorias no laboratório de informática	- Avaliação técnica, conserto e manutenção de 7 dos 17 computadores do Laboratório de Informática Dona Lúcia. - Atualização da configuração geral de hardwares dos 17 computadores do Laboratório, incluindo atualização de processadores para que possam ser melhores utilizados os aplicativos necessários à formação discente. - Instalação permanente de um (1) data show para uso em aulas e apresentações acadêmicas. - Atualização do software Audacity (editores de áudio) já instalados nos computadores do Laboratório - Licença e instalação do software NVivo nos dezessete (17) computadores disponíveis no Laboratório para as aulas de Pesquisa Qualitativa, Metodologia de Pesquisa, dentre	Jan/2024	Dez/2026	- Apresentar, pela coordenação do laboratório, um projeto para obter os itens informados;

	outras que necessitem da prática da análise de dados qualitativos. A instalação deste software auxiliará em diversas investigações desenvolvidas pela comunidade acadêmica do ICS. - Licença e instalação do software SPSS (Statistical Package for the Social Science) nos dezessete (17) computadores disponíveis para as aulas de Estatística, Pesquisa Quantitativa, eletivas e para as demandas de pesquisa dos estudantes e da comunidade acadêmica do ICS. - Aquisição de duas (2) impressoras conectadas aos computadores do laboratório.			
--	---	--	--	--

9 – ANEXOS

Proposta de melhorias para o Laboratório de Ensino do ICS-UFAL / PDU

Aquisição de tripé profissional.	1
Aquisição de máquina fotográfica semiprofissional.	1
Aquisição de microfone profissional para mesa.	2
Gravadores.	2
Aquisição de Datashow.	2
Aquisição de plastificadora (quente e frio)	1
Aquisição de guilhotina.	1
Aquisição de encadernadora.	1
Instalação do software Audacity (editores de áudio).	3
Licença e instalação do software NVivo nos computadores disponíveis no Laboratório para as atividades do mesmo.	3
Licença e instalação do software SPSS (Statistical Package for the Social Science) nos computadores disponíveis no Laboratório para as atividades do mesmo.	3
Licença e instalação do software Photoshop nos computadores disponíveis no Laboratório para as atividades do mesmo.	3

ANEXO I – QUADRO DE CARGOS EM FUNÇÕES GRATIFICADAS

Nº DE ORDEM	CARGO / FUNÇÃO	SÍMBOLO	GRATIFICAÇÃO	QUANTITATIVO	CARÊNCIA
I	Diretor/a	D	CD-3	1	0
II	Vice-Diretor/a	V-D	FG-1	1	0
III	Coordenador/a de Graduação	CG	FG-1	3	1
IV	Vice-Coordenador/a de Graduação	V-CG	FG-2	3	3
V	Coordenador/a de Pós-Graduação	CPG	FG-1	3	1
VI	Vice-Coordenador/a de Pós-Graduação	V-CPG	FG-2	3	3
VII	Coordenador/a do Núcleo de Extensão	NEX	FG-1	1	1
VIII	Vice-Coordenador/a de Extensão	V-NEX	FG-2	1	1
IX	Coordenador/a de Pesquisa	COPE SQ	FG-1	1	1
X	Vice- Coordenador/a de Pesquisa	V- COPE SQ	FG-2	1	1
XI	Coordenador/a de Apoio Discente	COAD	FG-1	1	1

XII	Vice- Coordenador/a de Apoio Discente	V- COAD	FG-2	1	1
XIII	Secretário/a Administrativo/a	SAD	FG-2	1	1